



METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA

Boletim informativo
Nº 46 • Dezembro • 2014
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

Índice

- 2|** Editorial – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM*
- 3|** Metropolia: uma caminhada – Pe. Mário Marinhuk, OSBM
- 5|** Українська Митрополія Святого Івана Христителя в Бразилії – *Департамент інформації УГКЦ*
- 7|** Metropolia Católica Ucraniana São João Batista no Brasil: processo da criação
- 10|** Bulas pontifícias de criação da Eparquia e nomeação do primeiro Eparca
- 11|** Entronização do Bispo Eparca Dom Meron
- 13|** Discurso de Dom João Bosco Barbosa de Sousa, Presidente da CNBB Sul 2
- 13|** Discurso do Sr. Gilvan Pizzano Agibert, Prefeito Municipal de Prudentópolis
- 14|** Discurso do Pe. Josafat Gaudeda, Pároco de Cascavel
- 14|** Discurso de Filomena Procek, Diretora Geral do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus
- 15|** Discurso do Sr. Mariano Machula, Representante da Paróquia São Josafat
- 16|** Discurso de Dom Meron Mazur, OSBM por ocasião de sua entronização como Bispo Eparca
- 18|** Bula pontifícia de criação da Arquieparquia – Metropolia São João Batista e nomeação do primeiro Arquieparca – Arcebispo Metropolitano
- 19|** Entronização do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer
- 22|** Pronunciamento do Sr. Marcos Nogas, em nome dos Leigos
- 22|** Pronunciamento do Embaixador da Ucrânia no Brasil Rostyslav Tronenko, em nome das Autoridades Cívicas
- 23|** Pronunciamento do Pe. Paulo Markiv, OSBM, Superior Provincial, em nome dos Institutos de Vida Consagrada
- 23|** Pronunciamento do Pe. Joaquim Sedowicz, Reitor da Catedral, em nome do Clero
- 24|** Pronunciamento de Dom João Bosco Barbosa de Sousa, Presidente da CNBB Sul 2, em nome dos Bispos
- 25|** Pronunciamento de Dom Volodemer Koubetch, OSBM por ocasião de sua entronização como Arcebispo Metropolitano
- 27|** Mapas ilustrativos da nova configuração geográfica da Igreja Católica Ucraniana no Brasil
- 29|** Митрополія: розвиток триває – *Кур Володимир Ковбич, ЧСБВ*
- 31|** Metropolia: a caminhada continua – *Dom Volodemer Koubetch, OSBM*
- 33|** Comunicado da Chancelaria Metropolitana – *Pe. Basilio Koubetch, OSBM*



EDITORIAL

Com satisfação, alegria e senso de dever cumprido, apresenta-se aqui a edição especial do Boletim informativo sobre a criação da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista no Brasil com a conseqüente criação da nova Eparquia Nossa Senhora Imaculada Conceição com sede em Prudentópolis. Concomitantemente, foram nomeados os respectivos ordinários: primeiro Bispo Eparca da nova Eparquia – Dom Meron Mazur, OSBM e primeiro Arquieparca – Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM.

Com certa demora, muita expectativa, dúvidas e até ambigüidades, passando por uma fase de maior provação, a Igreja Católica Ucraniana, há mais de 120 anos presente e atuante em nosso enorme País, de proporções continentais, foi elevada pela Santa Sé ao novo status canônico de Arquieparquia – Metropolia, com apenas uma Eparquia sufragânea e não duas, como se cogitava inicialmente. Isso sinaliza e comprova a existência de dinamismo apostólico e eclesial e, por isso mesmo, impulsiona para uma nova continuidade pastoral ainda mais animada e revigorada pelo espírito missionário que parte da essência do Evangelho e da vontade sincera em ser uma Igreja mais viva e próxima do seu rebanho.

O presente número do nosso Boletim informativo pretende focalizar e registrar com todas as letras esse importante acontecimento dentro do contexto histórico geral da imigração ucraniana no Brasil, em sua gênese e desenvolvimento e, sobretudo, em seu significado e sua tarefa no presente e no futuro.

Com a graça de Deus chegamos aonde chegamos e, por isso, agradecemos ao Senhor da vida e do universo. Acreditando na fidelidade divinizada e salvadora do Senhor, na esperança de poder sempre contar com sua eterna graça, em confiante, humilde e amorosa súplica, lançamo-nos corajosamente ao trabalho responsável do momento presente e do futuro que nos é confiado. Graça e louvor com responsabilidade e amor!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Arcebispo Metropolitano*



METROPOLIA: UMA CAMINHADA

Por Pe. Mario Marinhuk, OSBM

“O povo que não conhece sua história é um povo cego”, dizia o poeta ucraniano Oleksander Dovzenko (1894-1956). Ou, como rebatia o grande mestre, filósofo e teórico político chinês, Confúcio (551 a. C – 479 a. C): “Se queres prever o futuro, estuda a história”. Na medida em que a humanidade avança no conhecimento do passado, evita as eventualidades equivocadas do futuro.

A **proclamação** da Metropolia Católica Ucraniana no Brasil é, sem dúvida, uma importante e fundamental conquista para toda a nossa Igreja. Ao discorrer sobre este marcante momento histórico, devemos deixar claro que esta concessão feita pela Sé Apostólica não foi por mera casualidade, mas o resultado de anos ou décadas de penosos trabalhos, os quais foram gradualmente atraindo um olhar atento da hierarquia católica ucraniana e da Sé Apostólica e exigindo maior organização nas novas terras de missão.

Uma **presença viva e atuante de uma Igreja** que buscou firmar e afirmar a sua legitimidade numa atmosfera de encontros e desencontros, necessitando preservar a identidade, reorganizar o seu mundo social e religioso, demarcar fronteiras étnicas, reconstruir a religião e o rito. Tudo isso nos leva a deitar luz sobre a complexa, mas apaixonante história, envolvendo a imigração ucraniana no Brasil e sobre a transposição para essa terra da Igreja Católica Ucraniana (dita greco-católica na Ucrânia), que felizmente se seguiu ao grande fenômeno da imigração.

Os **riscos e perigos** que se apresentavam no território de missão de modo algum impediram o compromisso selado com o seu povo, tanto assim que as solicitações dos imigrantes foram prontamente aten-

das; e com a rápida e imprescindível atuação no auxílio espiritual aos seus fiéis, evitou-se qualquer forma de desagregação religioso-cultural nas terras de missão. Nesse lugar, a Igreja não estava livre das dificuldades vivenciadas, pois ali predominava uma Igreja que “desconhecia” o patrimônio teológico-ritual da Igreja que timidamente se apresentava e, por conta disso, tornou-se alheia aos interesses orientais, investindo as suas forças no desvirtuamento ou na absorção dos fiéis recém-chegados.

Felizmente a determinação e desenvoltura pastoral do clero ucraniano, permitindo a demarcação do “espaço simbólico”, despertou um olhar atento da Sé Apostólica para a situação da Igreja Católica Ucraniana do Brasil. É inegável que o processo de desenvolvimento e ampliação das comunidades ucranianas ocasionou novas preocupações e novos contratempos no futuro, mas felizmente os agentes eclesiais eram continuamente motivados pelo entusiasmo espiritual de seus fiéis e da necessidade de firmarem o seu “espaço sagrado”, provocando com isso a demarcação das suas fronteiras simbólicas e atenuando as pretensões de alguns grupos opositores.

O **acirrado embate ritual** entre o clero católico ucraniano e o clero católico latino levou a um perseverante empenho pela normatização e normalização da caminhada pastoral, buscando atingir maior estabilização no novo campo de missão. Hoje, com a proclamação da elevação da Arquieparquia São João Batista ao status canônico de Arquieparquia – Arcebispado Metropolitano e a entronização do primeiro Arquiepárca – Arcebispo Metropolitano, seguramente se pode afirmar que foram bastante válidos os esforços despendidos pelos mis-

sionários ucranianos, pois foi assim que aconteceu a progressiva identificação da Igreja ucraniana no Brasil. Enquanto, na Ucrânia, ela continuava sendo amordaçada pelas intransigentes políticas governamentais, que não abriam espaço para qualquer expressão ou credo religioso.

Não podemos deixar de apresentar alguns acontecimentos marcantes que contribuíram para a planificação dos ideais missionários e da conquista da nova Arquieparquia. Por isso, no decurso das missões, mereceu destaque a importante visita Apostólica realizada pelo metropolitano Andrei Scheptetchkyi, em 1922, o qual verificou in loco as condições de vida e a complexa relação dos missionários ucranianos com a Igreja latina local, dando significativo impulso na vida missionário-pastoral e admitindo a necessidade de maior hierarquização desta Igreja no Brasil. As importantes visitas apostólicas dos bispos Constantino Bohatchevskyi (1930) e João Butchko (1939), mais tarde, a vinda dos Arcebispos Maiores Dom Josef Slipyj (1968) e Dom Myroslav Ivan Lubachivski (1985) o qual, já naquela época publicamente dizia que a Igreja Católica Ucraniana no Brasil merecia ser elevada ao status de metropolia. Também não podemos omitir as visitas de suma importância dos recentes Arcebispos Maiores Dom Lubomyr Husar e Dom Sviatoslav Shevchuk, as quais tiveram seu significado, tornando-se, juntamente com as demais visitas, as molas propulsoras que motivaram a Sé Apostólica a buscar novos caminhos para essa entidade aqui no Brasil.

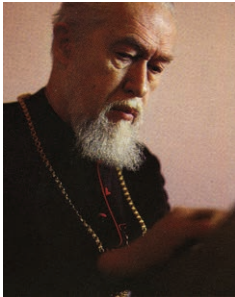
Não podemos omitir a valiosíssima ação em prol das Igrejas orientais do primeiro bispo da Diocese de Ponta Grossa, Dom Anto-



Metropolita Andrei Scheptetchkyi



Arcebispo Maior Josef Slipyj



Arcebispo Maior Myroslav Ivan Lubachivski



Arcebispo Maior Lubomyr Husar



Arcebispo Maior Sviatoslav Schevchuk

nio Mazzaroto, o qual abandonou as anteriores “politicagens rituais”, apoiando a maior estruturação da Igreja ucraniana, conquistando com isso grande estima entre os orientais ucranianos, tornando-se para o clero e fiéis desta Igreja um zeloso e simpático apóstolo. Todos esses fatos aos quais se deve dar atenção acabaram abrindo precedentes para outros importantes acontecimentos, assegurando, assim, a eclesialidade e, principalmente, a identidade ritual e, em consequência disso, as ulteriores criações de importantes instituições religiosas, favorecendo melhor estruturação e posteriormente a aguardada hierarquização da Igreja ucraniana neste território.

As reivindicações, visitas, observações e relatórios sobre a caminhada da Igreja Católica Ucraniana no Brasil levaram à precedente criação do ordinariato para as Igrejas Orientais no Brasil (1951), do vicariato (1952), nomeação do primeiro bispo, Dom José Romão Martenetz (1958), criação do Exarcato (1962), da Eparquia (1971), nomeação do segundo bispo, Dom Efraim Basílio Krevey (1971), nomeação do terceiro bispo, Dom Volodemer Koubetch (2003), nomeação do quarto bispo, Dom Meron Mazur (2005), nomeação do bispo Dom Dionísio Lachovicz (2005) para trabalhar na Ucrânia (hoje visitador apostólico na Itália, Espanha e Portugal, nomeação do quinto bispo Dom Daniel Kozelinski (2007), a realização da Assembleia Mundial da Igreja Greco-católica Ucraniana, em Prudentópolis (2011), a celebração do Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-católica Ucraniana, em Curitiba (2011), e enfim, a tão esperada e memorável conquista: a elevação da metropolia, tornando-se Dom Volodemer Koubetch o primeiro Arqueparca – Arcebispo Metropolita para os fiéis católicos ucranianos no Brasil.

Não se pode ignorar que a conquista atual da Igreja Católica Ucraniana no Brasil não teria tão elevado êxito sem a união de forças

que garantiram a presença ativa e progressiva desta Igreja no campo de missão. Seria inválido falar da ação dessa entidade, perdendo de vista as grandes forças institucionais femininas que marcaram sua importante e decisiva presença em terras brasileiras. Torna-se necessário estimar o valor histórico de cada uma dessas instituições na específica realidade brasileira, tendo em vista que, com grande bravura e afínco, se disponibilizavam ao árduo trabalho pastoral, seguindo fielmente o mandamento do Mestre Jesus: “Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a todas as criaturas” (Mc 16,15).

Apesar da preponderância e da homogeneidade da Igreja latina, a religiosidade ucraniana ainda continua constituindo-se num fator de preservação sociocultural. Não se trata, porém, de um caminho sem interrogações, sem contrariedades ou obstáculos, sem necessidade de novas adaptações ou resoluções eclesiais vindas de fora do país. A história da Igreja Católica Ucraniana presente em terras brasileiras foi e continuará permeada de busca de respostas, de novas leituras e de novas interpretações, o que ocasionalmente vai permitindo o desaparecimento de alguns valores e a aquisição de outros novos, em função dos constantes reajustamentos. A procura pela unidade dentro da diversidade, manifestada com as diferenças rituais, certamente tornou-se enriquecedora na fecunda e diversa universalidade católica.

E, para terminar, nada melhor do que citar as palavras do Arqueparca – Arcebispo Metropolita para os fiéis católicos ucranianos no Brasil, Dom Volodemer Koubetch, que no discurso de sua posse, ocorrido no dia 15 de agosto, dizia: “Olhando o presente e o passado, temos muito o que agradecer. Olhando o futuro, sabemos que a Deus pertence, mas nele temos a nossa parcela de responsabilidade. O importante é estar sempre a caminho, no fiel discipulado e saindo em alegre missão pelo Reino, sendo e construindo uma Igreja viva”. ■



УКРАЇНСЬКА МИТРОПОЛІЯ СВЯТОГО ІВАНА ХРИСТИТЕЛЯ В БРАЗИЛІЇ

У понеділок, 12 травня 2014 року, у Ватикані повідомлено про те, що Святіший Отець Франциск підніс дотеперішню єпархію Святого Івана Христителя УГКЦ в Бразилії з осідком у Куритибі до статусу архієпархії та митрополичого осідку. Першим Архієпископом-Митрополитом призначено дотеперішнього Єпарха владику Володимира (Ковбича).

Одночасно повідомлено про те, що Папа Франциск створив єпархію Непорочного Зачаття Пресвятої Богородиці УГКЦ з осідком у Прудентополісі, виокремивши її територію з новоствореної архієпархії Святого Івана Христителя та підпорядкувавши її цьому митрополичому осідку. Першим Єпархом новоствореної єпархії призначено владику Мирона (Мазура), дотеперішнього Єпископа-помічника Куритибської єпархії УГКЦ.

Історія УГКЦ у Бразилії розпочалася з прибуттям до цієї країни місіонерів-василіан, які приїхали слідом за мігрантами, які понад 120 років тому вирушили за океан у пошуках кращої долі. Невдовзі приїхали також сестри служебниці. Апостольський екзархат для вірних візантійського обряду в Бразилії 1962 року створив святий Папа Іван XXIII, а через дев'ять років його піднесено до гідності єпархії.

Першим єпископом був владику Йосиф (Мартинець). Після нього впродовж майже 30 років, від 1978 до 2006 років, єпархію очолював владику Єфрем (Кривий), а від 2007 року правлячим єпископом став владику Володимир (Ковбич), три

роки раніше призначений єпископом-коадьютором. У грудні 2005 року повідомлено про призначення владики Мирона (Мазура) Єпископом-помічником Куритибської єпархії.

Пригадуючи сторічну історію присутності УГКЦ на цих землях, Верховний Архієпископ додав, що в 2011 р. у Бразилії відбувся Патріарший Собор УГКЦ та Синод Єпископів УГКЦ. “У цій країні тривалий час існує єпархія Святого Івана Христителя з осідком у Куритибі. Бо на Південному Сході Бразилії найбільше зосереджено українців. З огляду на стан цієї єпархії та нові виклики УГКЦ у Бразилії, рішенням Синоду УГКЦ та з благословенням Папи Франциска було створено тут митрополію”, – пояснив Блаженніший Святослав.

Творення нових структур у Церкві – знак того, що вона активно розвивається і росте. Створення митрополії УГКЦ у Бразилії, вже четвертої за останній період, свідчить про те, що тепер наша Церква зробила важливий крок у розвитку своєї помісності на цих землях. Це новий крок до утвердження і визнання патріаршої гідності УГКЦ. Таку думку висловив Блаженніший Святослав, Отець і Глава УГКЦ, у відеоблозі для “Живого.ТБ” напередодні візиту у Бразилію. “Моліться про те, щоб життя УГКЦ із творенням цих нових структур активізувалося і мало добрі плоди в майбутньому”, – сказав Блаженніший Святослав.

10 липня Блаженніший Святослав, Отець і Глава УГКЦ, прибув до Бразилії. В аеропорту його зустрічали владика Володимир (Ковбич), Архієпископ і Митрополит архієпархії Святого Івана Христителя, владика Мирон (Мазур), Єпарх єпархії Непорочного Зачаття Пресвятої Богородиці.

У неділю, 13 липня 2014 р., Блаженніший Святослав, Предстоятель УГКЦ, в Прудентополісі (Бразилія), звершив Чин інтронізації владика Мирона (Мазура) на Єпарха єпархії Непорочного Зачаття Пресвятої Богородиці. Подія відбулася в тепер уже катедральному соборі Непорочного Зачаття.

Після інтронізації розпочалася Архирейська Божественна Літургія, яку з Главою УГКЦ співслужили: владика Володимир (Ковбич), Архієпископ і Митрополит архієпархії Святого Івана Христителя, владика Даниїл (Козлинський), Апостольський адміністратор єпархії Покрову Пресвятої Богородиці в Аргентині, римо-католицькі єпископи Бразилії та численне духовенство новоствореної єпархії.

У проповіді Блаженніший розповів, що нову структурну одиницю УГКЦ створено з огляду на нові виклики УГКЦ у Бразилії. Він закликав молитися за успішний розвиток єпархії Непорочного Зачаття Пресвятої Богородиці: “Моліться про те, щоб життя УГКЦ із творенням цієї нової єпархії активізувалося і мало добрі плоди в майбутньому”.

15 липня 2014 р., в день Рівноапостольного князя Володимира за новим стилем, Блаженніший Святослав, Отець і Глава

Української Греко-Католицької Церкви, увів на престол Митрополита й Архієпископа Володимира (Ковбича). Подія відбулася в Куритибі в архикатедральному Соборі Святого Івана Христителя.

Під час проповіді Блаженніший Святослав також згадав добрих святих пастирів, котрих Господь Бог посилав до своїх людей у Бразилії, які спочивають у крипті архикатедрального собору в Куритибі. “У цей історичний день утворення нової митрополії мусимо сказати, що він є кульмінацією розвитку помісної Української Греко-Католицької Церкви у Бразилії”, – сказав Блаженніший Святослав. За його словами, історія нашого церковного буття у Бразилії – це історія життя. “Ми сьогодні чули в декреті проголошення нової митрополії цілу історію розвитку нашої Церкви на цих землях. Чули, як спішили за своїми овечками добрі пастирі на бразильську землю, як піклувалися про них, щоб те Христове стадо, яке прийшло на цю благодатну землю, не розбіглося. І саме завдяки столітній праці добрих пастирів воно збереглося і живе тепер”, – розповів Предстоятель УГКЦ.

Проповідник привітав владика Володимира з днем ангела. “За Божою волею, саме в цей день ви вступаєте на престол як перший митрополит. Бути митрополитом – це не почесь, це тяжка праця”, – сказав Глава Церкви. Блаженніший також процитував слова Папи Франциска, що кожен єпископ, кожен добрий пастир має пахнути, як його вівці. Це значить, що він має бути близько людей. Пастир без овець нічого не вартий. “Сьогодні Господьсилає вас до людей, щоби ви були близько до них, щоби знали всі їхні печалі та радості, щоби стали їхніми воротами до Царства небесного”, – звернувся Блаженніший Святослав до Митрополита Володимира. Глава УГКЦ закликав молитися за нового митрополита, бо перед ним велика праця.

Крім цих двох головних богослужінь, у програмі візиту Блаженнішого були заплановані зустрічі з духовенством, монашими спільнотами, мирянськими організаціями УГКЦ у Бразилії. Також мав він нагоду зустрітися з представниками державної влади, керівниками органів місцевого самоврядування.

Департамент інформації УГКЦ

METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA NO BRASIL: PROCESSO DA CRIAÇÃO



Através da Congregação para as Igrejas Orientais, o Papa Francisco acolheu as resoluções do Sínodo dos Bispos católicos ucranianos em relação à estrutura canônica da Igreja Católica Ucraniana no Brasil. Com a decisão, a Eparquia São João Batista foi elevada ao status de Arquieparquia – Arcebispado Metropolitano – Metrópolia, nomeando seu primeiro Arquieparca – Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM e foi criada uma nova Eparquia a ela sufragânea nomeando Dom Meron Mazur, OSBM seu primeiro Bispo Eparca. As cerimônias de entronização ou tomada de posse aconteceram nos dias 13 e 15 de julho de 2014 e foram oficiadas por Sua Beatitude Dom Sviatoslav Shevchuk – Arcebispo Maior.

O projeto original da criação de uma Metrópolia no Brasil previa a criação de mais duas eparquias, o que vinha sendo questionado desde a nomeação dos Bispos candidatos, devido aos limites geográficos bastante restritos, pois no total seriam três eparquias muito pequenas, e, sobretudo, por causa das dificuldades financeiras de manutenção das estruturas administrativas eparquiais. Os dois Bispos foram ordenados sem que fossem providenciadas as estruturas necessárias para a sua instalação. Levantaram-se dúvidas e incertezas quanto à validade de tal projeto, que demonstrou ser um tanto ambíguo, não passando previamente por uma consulta prévia mais ampla, partindo das bases, e propondo algo muito distante das reais necessidades pastorais e condições concretas.

No Sínodo Extraordinário eletivo realizado em Briuchovicz-Lviv e em Kiev entre os dias 20 e 28 de março de 2011, que elegeu o novo Arcebis-

po Maior Dom Sviatoslav Shevchuk por causa da renúncia de Dom Lubomyr Husar, a questão da Metrópolia no Brasil tomou um rumo mais condizente com a realidade religiosa ucraino-brasileira. Ficando vacante a Eparquia da Argentina, onde pastoreava Dom Sviatoslav como Administrador apostólico, e sendo escolhido Dom Daniel Kozlinski para substituí-lo, por sugestão do Arcebispo Metropolitano Dom Ivan Martinhak da Metrópolia da Polônia, começou-se a projetar a criação da Metrópolia no Brasil somente com duas eparquias, seguindo o modelo polonês. Isto foi confirmado mais oficialmente no Sínodo dos Bispos que se realizou em Curitiba nos dias 4 a 10 de setembro de 2011.

Com o intuito de dirimir as ambiguidades e levar adiante a decisão sinodal, Sua Eminência Cardeal Leonardo Sandri – Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais enviou uma carta (N. 295/2011 de 3 de dezembro de 2011) ao então Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM solicitando novas informações, novo projeto e uma pesquisa endereçada a todas as lideranças da Eparquia São João Batista, sobretudo religiosas e eclesiais.

Toda a documentação solicitada foi preparada no dia 17 de fevereiro de 2012 (Nº 035/2012) e enviada via Nunciatura Apostólica à Congregação para as Igrejas Orientais e cópia para o Arcebispado Maior. Um item importante solicitado posteriormente pela Santa Sé não chegou a tempo por problema de comunicação dos Correios na Ucrânia e atrasou bastante o processo em pauta. O não recebimento da referida documentação pelo Arcebispo Maior, por causa do mesmo problema, também contribuiu para o atraso dos trabalhos relacionados ao procedimento ca-

nônico de criação da Metrópolia. Não havendo a documentação necessária, o Sínodo dos Bispos realizado em Winnipeg, Canadá, entre os dias 9 a 15 de setembro de 2012, não pôde deliberar em definitivo sobre a criação da Metrópolia. Ainda com algumas dificuldades, isso foi possível durante o Sínodo dos Bispos, realizado entre os dias 11 a 18 de agosto de 2013, em Kiev.

Enfim, no dia 12 de maio de 2014, a Metrópolia foi canonicamente erigida e constituída pelo Santo Padre com todos os efeitos jurídicos e continuará tendo como padroeiro São João Batista, com sede em Curitiba, permanecendo também a mesma Catedral, a residência e a Cúria da precedente Eparquia.

As Paróquias da Eparquiã-mãe São João Batista são: Antônio Olinto, Canoinhas, Cruz Machado, Curitiba – Catedral, Curitiba – Martim Afonso, Curitiba – Pinheirinho, Dorizon, Iracema, Mafra, Mallet, Paulo Frontin, Ponta Grossa, Reserva, São Paulo, União da Vitória, totalizando 96 comunidades.

Considerando todo o território brasileiro, abrange os seguintes estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná (leste), São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiânia, Bahia, Tocantins, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão.

A nova eparquia, na linguagem canônica latina – diocese, foi criada, tendo como padroeira Nossa Senhora Imaculada Conceição, com sede na igreja de Vila Iguçu, transformada em Catedral, em Prudentópolis. Ela é sufragânea da Metrópolia São João Batista.

Durante a realização do Sobor – Assembleia da Igreja Católica Ucraniana sobre a Vida Consagrada, celebrado em Prudentópolis nos dias 31 de agosto a 4 de setembro, o

Núncio Apostólico Dom Lorenzo Baldisseri e alguns Bispos ucranianos opinaram sobre a nova Eparquia tendo como sede a pacata, bela e ucraniana, religiosa e culturalmente dinâmica cidade de Prudentópolis. Para a sua efetivação, as autoridades máximas da Igreja Católica acataram principalmente a opinião do primeiro Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM, manifestada na carta (de 11 de fevereiro de 2012) da acima citada pesquisa encaminhada às autoridades superiores: “A localidade da nova sede, segundo o meu parecer, é a cidade de Prudentópolis, região centro-sul do Estado do Paraná. É o maior centro dos ucranianos no Brasil. Mais de 75% da população do município é de origem ucraniana. Maiores eventos dos ucranianos acontecem nesta cidade.

A conservação do idioma, tradições, rito se destacam nesta cidade. ... Algumas destas comunidades são maiores que algumas paróquias na Eparquia... ... Pode-se transformar em Catedral a igreja construída no Bairro de Vila Iguçu desta cidade. Prudentópolis não ficaria no centro da nova Eparquia. Pitanga ou Guarapuava estão mais ao centro do território, mas Prudentópolis destaca-se como o centro da vida da comunidade ucraniana no Brasil. Também daqui a comunicação com outras paróquias e comu-

nidades não teria dificuldades”.

O então Bispo Eparca Dom Volodemer, no âmbito da referida pesquisa, em carta endereçada ao Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais Cardeal Sandri (Nº 037/2012 de 17 de fevereiro de 2012) corroborou a proposta de Prudentópolis como sede da nova Eparquia, apresentando, entre outras, as seguintes principais razões: 1) é uma cidade considerada importante na região central do Estado Paraná, situada entre outras duas cidades muito importantes: Ponta Grossa e Guarapuava; 2) nas últimas décadas, tornou-se um centro comercial e principalmente cultural bastante relevante; a Igreja Matriz São Josafat chama o interesse dos turistas de todas as partes do Brasil; com as suas belíssimas cachoeiras, o Município de Prudentópolis possui um potencial turístico inigualável, ainda que pouco explorado; surgiram novas escolas e faculdades e nos últimos anos o desenvolvimento da cultura ucraniana ganhou novo impulso e colorido; 3) é a maior paróquia da Eparquia, com uma longa e muito significativa história, em número de comunidades, no total 32, número de famílias e em organização cultural e, principalmente, pastoral; no futuro, poderão ser cria-



das novas paróquias; 4) situa-se numa importantíssima região histórica da imigração ucraniana onde, desde o início, atuou predominantemente o clero basiliano, que possui seu convento, chácaras, colégio, gráfica e livraria; graças aos Padres Basilianos, a Paróquia como um todo teve um desenvolvimento forte e contínuo em todos os sentidos; 5) no âmbito da Paróquia São Josafat, nasceu nos anos 40 do século passado, sob a iniciativa e esmerado trabalho do Padre Cristóforo Myskiw, OSBM, o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, que teve e continua tendo uma atuação marcante no desenvolvimento da Paróquia (Igreja Matriz, Ponte Nova, Ligação, Herval, Cachoeirinha); ainda atua na esfera paroquial a Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada, administrando um colégio e um hospital na cidade de Prudentópolis (Igreja Matriz, Linha Esperança, Jesuíno Marcondes, Tijuco Preto, Ponte Alta, Palmital, Barra Bonita) e as Irmãs de São José (noviciado em Eduardo Chaves); a Congregação das Irmãs de Santa Ana teve seu noviciado em Rio d'Areia e se mudou; 6) do ponto de vista prático e pastoral, focalizando sobretudo o objetivo da centralidade regional, da proximidade com o respectivo encurtamento das distâncias, Prudentópolis não é tão central como Pitanga, mas responde suficientemente

a essa necessidade pastoral”.

As Paróquias da nova Eparquia sufragânea são as seguintes: Apucarana, Campo Mourão, Cantagalo, Cascavel, Guarapuava, Irati, Ivaí,

Pato Branco, Pitanga, Prudentópolis, Roncador, com um total 127 de comunidades.

Em relação ao território brasileiro, os seguintes estados pertencem à nova Eparquia: Paraná (oeste), Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá.

O Sínodo dos Bispos aprovou e a Santa Sé acatou e efetivou o referido projeto. A Metropolia Católica Ucraniana São João Batista com sua Eparquia sufragânea, em obediência a Deus e à Igreja, compete tornar realidade o que determinou o Santo Padre Papa Francisco. As dificuldades ainda são e provavelmente continuarão sendo muitas. Mas para encará-las e superá-las satisfatoriamente é preciso se inspirar nos diversos predecessores – leigos pioneiros, religiosos e religiosas, sacerdotes eparquiais e basilianos e, principalmente, nos dois Bispos – Dom José Romão Martenetz, OSBM e Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM – que não podem ser esquecidos, porque não se está numa situação de simplesmente iniciar a missão do nada.

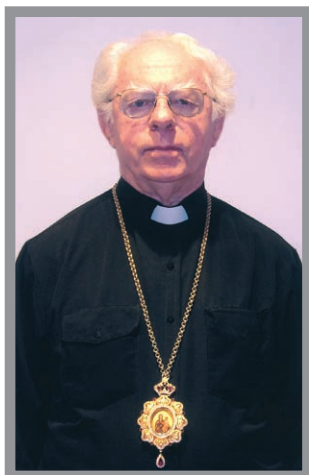
Desses Bispos foi adquirida uma herança significativa: além dos bens materiais, estruturas e construções, paróquias, comunidades e organizações, temos seus exemplos de caráter, cultura, fé e dedicação filial e sacrificial à Igreja. Eles não se faziam de vítimas, mas protagonistas intrépidos da história pessoal, a de seu povo e a da instituição eclesial que governavam. Em meio às ondas apavorantes dos mares da vida, eles sempre retomavam corajosamente o leme do barco da Igreja rumo a uma navegação sempre mais segura. E atravessaram esses mares com sucesso. Dom José, muito culto, ótimo escritor, de uma fortaleza inabalável, viveu na humildade, simplicidade e pobreza pessoal, numa espiritualidade de verda-

deiro religioso contemplativo, equilibrado e sapientíssimo em suas palavras, sabendo sofrer no silêncio,

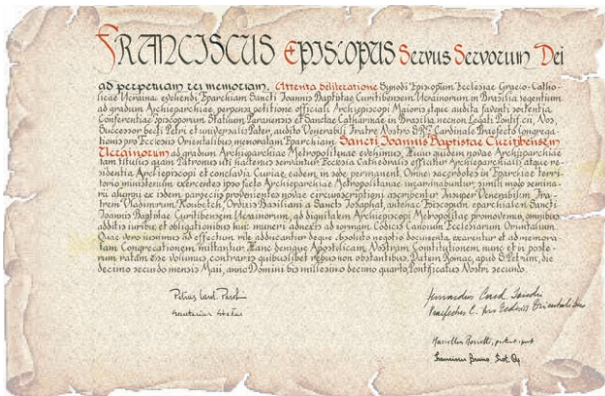


sem lastimar ou reclamar; mas também foi um pastor de extraordinário espírito missionário, pois gostava do povo e amava pregar; admirado como um santo. Dom Efraim, muito social, ótimo comunicador, lutador incansável, teve um exímio senso administrativo e prático, não se entristecia nem se intimidava diante das dificuldades e carências materiais; sempre que necessário, “arregaçava as mangas” e se punha a providenciar fundos para as construções as quais acompanhava com prazer; amava a cultura, animando principalmente os jovens a cultivá-la sempre mais; também gostava de estar junto do povo, com as famílias e as pessoas; nunca lhe faltaram amigos.

A síntese dessas duas personalidades, que enriquecem magnificamente a nossa história, constitui a sábia sinergia de governança e serviço, liderança e presença, espiritualidade e missionariedade, contemplação e ação, o que deverá gerar uma Igreja viva, com instituições, movimentos e pastorais ativos, paróquias e comunidades vivas, impregnadas de fascínio evangélico e da presença do Cristo vivo, pelo poder encorajador do Espírito Santo. São luzes e energias maravilhosas para a nossa caminhada atual: dinâmica, persistente, transformadora, animadora, vibrante, otimista e alegre. Para Deus! Para o bem de todos! Para a Igreja! Para o Reino! Para a nova Eparquia! Para a Metropolia! ■



Documentos



Bula de Criação da Eparquia - Latim



Bula de Nomeação Eparca - Latim



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MARIANO CZAIKOWSKI
 Tradutor Público e Intérprete Comercial Juramentado
 Endereço: Rua Marechal Deodoro, 211, 13º andar, Cj. 1302 - Centro - Edifício Bradesco
 80020-320 Curitiba - Paraná - Brasil
 email: tradutor@onda.com.br - site: <http://web.onda.com.br/tradutor>
 Fone/Fax: (0**41) 3347-8110 - Celular (0**41) 9971-4278
 Matrícula na JCP nº 494 (alemão e italiano), 552 (latim) e 553 (ucraniano) - Registro na FMC 17 02 097.544-0
 TRADUÇÃO Nº 8141-T - IDIOMA: LATIM - ARQUIVO: FOLHA Nº 11208 SÉRIE "T"

- Tradução juramentada de documento em latim -

"FRANCISCO Bispo Servo dos Servos de Deus, para perpétua memória do fato, Para atender o quanto mais adequadamente ao bem espiritual e condução dos fiéis cristãos ucranianos de rito bizantino que vivem no Brasil, providenciou-se criar para eles uma nova Eparquia. Nós, portanto, constituídos na cátedra do Príncipe dos Apóstolos, ouvido o conselho do Nosso Venerável Irmão Cardeal da Santa Igreja Romana Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, ponderada oportunamente a questão, pela suma autoridade Apostólica criamos a Eparquia da Imaculada Conceição de Prudentópolis dos Ucranianos, com todos os direitos e obrigações próprios a tais Igrejas; cuja sede episcopal colocamos na cidade de Prudentópolis no templo da Comunidade do lugar Vila Iguaçu e a fazemos sufragânea da Sede Metropolitana de São João Batista de Curitiba dos Ucranianos. Assim tanto o espaço territorial como a quantidade de fiéis cristãos, sacerdotes religiosos e religiosas ficam divididos meio a meio entre a Arquieparquia Metropolitana e a nova Eparquia. Além disso declaramos Imaculada Conceição Padroeira e titular da nova Eparquia. No entanto sua constituição e administração façam-se à norma do Código Canônico das Igrejas Orientais. E o que ordenamos seja levado a efeito exatamente e do ato concluído sejam exarados os documentos usuais e remetidos à Congregação para as Igrejas Orientais. E finalmente queremos esta Constituição Apostólica confirmada agora e no futuro, sem obstem quaisquer coisas em contrário. Dado em Roma, junto a São Pedro, no dia doze do mês de maio do ano do Senhor dois mil e quatorze, segundo do Nosso Pontificado. (ass.) Pietro Card. Parolin, Secretário de Estado; (ass.) Leonardo Card. Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais; (ass.) Marcello Rossetti, Protonotário Apost.; (ass) Francisco Bruno, Protonotário Apost."

Tradução fiel do documento apresentado. Dou fé. Curitiba (PR), 30 de outubro de 2014

MARIANO CZAIKOWSKI
 Tradutor Público Juramentado

Bula de Criação da Eparquia - Tradução



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MARIANO CZAIKOWSKI
 Tradutor Público e Intérprete Comercial Juramentado
 Endereço: Rua Marechal Deodoro, 211, 13º andar, Cj. 1302 - Centro - Edifício Bradesco
 80020-320 Curitiba - Paraná - Brasil
 email: tradutor@onda.com.br - site: <http://web.onda.com.br/tradutor>
 Fone/Fax: (0**41) 3347-8110 - Celular (0**41) 9971-4278
 Matrícula na JCP nº 494 (alemão e italiano), 552 (latim) e 553 (ucraniano) - Registro na FMC 17 02 097.544-0
 TRADUÇÃO Nº 8140-T - IDIOMA: LATIM - ARQUIVO: FOLHA Nº 11207 SÉRIE "T"

- Tradução juramentada de documento em latim -

"FRANCISCO Bispo Servo dos Servos de Deus, ao Venerável Irmão Meron Mazur, da Ordem dos Basilianos de São Josafat, até agora Bispo titular Simithense e Auxiliar de São João Batista de Curitiba dos Ucranianos, constituído Bispo da nova Eparquia da Imaculada Conceição de Prudentópolis dos Ucranianos, saudação e Bênção Apostólica. Como se deve atender à Eparquia da Imaculada Conceição de Prudentópolis dos Ucranianos, criada nesse mesmo dia no Brasil pela nossa Constituição "Quo aptius", tu, Venerável Irmão, ornado de qualidades comprovadas e experiente nas questões eclesiais tanto daquele rito católico, pareceis digno de presidi-la. Por isso, ouvido o conselho do Nosso Venerável Irmão Cardeal da Santa Igreja Romana Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, com nosso sumo poder, dissolvido o vínculo da sede titular Simithense e da lembrada função de Auxiliar, te nomeamos Bispo da Eparquia da Imaculada Conceição de Prudentópolis dos Ucranianos, com todos os direitos e obrigações conexos a tal função segundo a norma do Código Canônico das Igrejas Orientais. Mandamos, pois, que este documento se torne conhecido do clero e do povo da mesma Eparquia; aos quais exortamos que continuem seguindo-o de bom grado e que permaneçam unidos a ti. A ti, finalmente, Venerável Irmão, pedimos os dons do Espírito Paráclito, sustentado pelo quais, apascentes de tal forma os fiéis confiados aos teus cuidados, que os mesmos diariamente cresçam nas virtudes evangélicas e humanas e igualmente consigam tornar-se fortes e felizes testemunhas do amor de Cristo no mundo. Cujas paz, com a proteção da Virgem Imaculada, também sempre esteja contigo e com esta nova Eparquia, a nós caríssima. Dado em Roma, junto a São Pedro, no dia doze do mês de maio do ano do Senhor dois mil e quatorze, segundo do Nosso Pontificado. (ass.) Francisco. (ass.) Francisco Bruno, Protonotário Apost."

Tradução fiel do documento apresentado. Dou fé. Curitiba (PR), 30 de outubro de 2014

MARIANO CZAIKOWSKI
 Tradutor Público Juramentado

Bula de Nomeação Eparca - Tradução

ENTRONIZAÇÃO DO BISPO EPARCA DOM MERON



As comunidades da Igreja Imaculada Conceição de Vila Iguçu, juntamente com a Paróquia São Josafat e seus respectivos conselhos paroquiais trabalharam esmeradamente nos preparativos para acolher o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk e o primeiro Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM, que deverá morar na cidade de Prudentópolis.

Dom Meron esteve no dia 1º de julho no gabinete do Prefeito Gilvan Pizzano Agibert para falar da solenidade e disse: “Eu vim até o gabinete do Prefeito para fazer um convite especial para que ele participe da cerimônia da minha posse. Estou muito feliz, percebendo a grande alegria do povo prudentopolitano em ter a Eparquia aqui em Prudentópolis. Convidamos a todos para participarem desta solenidade eclesial, primeiramente para louvarmos a Deus com alegria e gratidão

pelas graças que nos concede e também para acolhermos com respeito e gratidão o nosso Pai Espiritual na pessoa do Arcebispo Maior e outros guias espirituais Arcebispos e Bispos de diversas cidades que estarão presentes”.

Tudo culminou no grande evento histórico da instalação e entronização no domingo, dia 13 de julho, num dia de inverno ensolarado, com início às 09h30, na igreja escolhida para ser a Catedral – Nossa Senhora Imaculada Conceição de Vila Iguçu, na cidade de Prudentópolis. Um evento de enorme significado para o Município e para a Igreja Católica Ucraniana no Brasil.

Enquanto o povo cantava canções religiosas, os Bispos, os sacerdotes, o diácono e os sacristãos, paramentados saíram em procissão até o portão de entrada da igreja, onde o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk, o nomeado Arcebis-

po Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM e o nomeado Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM foram saudados tradicionalmente com pão e sal pelo Presidente-executivo da Comunidade Católica Ucraniana de Vila Iguçu Sr. Darci Guilouski e sua esposa, recebendo de três meninas da comunidade buquês de flores.

Adentrando a igreja, o Pe. Paulo Markiv, OSBM – Superior Provincial, saudou a todos os presentes e especialmente os Bispos Latinos Dom João Bosco Barbosa de Sousa – Presidente da CNBB Sul 2, Dom Mauro Aparecido dos Santos – Arcebispo Metropolitano de Cascavel, Dom Orlando Brandes – Arcebispo Metropolitano de Londrina, Dom Sérgio Arthur Braschi – Bispo Diocesano de Ponta Grossa, Dom Antônio Braz Benevente – Bispo Diocesano de Jacarezinho, Dom Antônio Wagner da Silva – Bispo Diocesano

de Guarapuava, Dom Celso Antônio Marchiori – Bispo Diocesano de Apucarana, Dom Jeremias Steinmetz – Bispo Diocesano de Paranaíba, Dom Francisco Javier Delvalle Paredes – Bispo Diocesano de Campo Mourão, Dom Francisco Carlos Bach – Bispo Diocesano de São José dos Pinhais, Dom Giovanni Zerbini – Bispo Emérito de Guarapuava, Dom Frei Walter Michael Ebejer – Bispo Emérito de União da Vitória.

Acompanhando o Bispo Meron, o nomeado Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer apresentou-o ao Arcebispo Maior dizendo: “Beatíssimo padre, pelo beneplácito divino, mandado do Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana, e com a bênção do Santo Padre Francisco, está na vossa presença o dileto Bispo Meron, para que vós o invisíveis na cátedra como bispo da Eparquia de Prudentópolis”. Lidos os decretos de criação da nova Eparquia e de nomeação do primeiro Eparca Dom Meron pelo mestre de cerimônia e secretário ad hoc Pe. Basilio Koubetch, OSBM, emanados pelo Núncio Apostólico Dom Giovanni d’Aniello, Sua Beatitude Dom Sviatoslav procedeu ao rito de entronização diante do ícone do Cristo Mestre.

Em seguida foi dado início à Solene Pontifical Divina Liturgia cantada pelo Coral São Josafat, de Prudentópolis, sob a regência da Ir. Celina Sloboda, SMI.

Em sua homilia, em ucraniano e espanhol, o Arcebispo Maior enfatizou que a criação da Metropolia e a consequente criação da nova Eparquia é indício de que a Igreja Católica

Ucraniana no Brasil teve um desenvolvimento histórico significativo e muito promissor.

Uma multidão de pessoas acompanhou com alegria a celebração, que contou com um grande número de religiosas, de sacerdotes e dos já citados Bispos do Paraná. A nova catedral se tornou pequena para acolher a todos e, devido a isso, a maioria dos fiéis participou da celebração por meio de três telões instalados fora da igreja.

Ao final da celebração foram lidas as atas de instalação da Eparquia e tomada de posse do primeiro Bispo Eparca e foram feitos alguns pronunciamentos. Em nome dos leigos, o Sr. Mariano Machula falou em ucraniano e português e destacou o significado da criação de novas instituições eclesiais devido ao crescimento do povo crente e fiel a Deus e à Igreja de Cristo. Falando também em ucraniano e em nome dos Institutos de Vida Consagrada, Filomena Procek – Diretora Geral do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, dirigindo-se especialmente às três autoridades eclesiais presentes – Arcebispo Maior, Arcebispo Metropolitano e Bispo Eparca – reforçou a dimensão da fidelidade e disponibilidade dos consagrados ao serviço da Igreja. O Prefeito Sr. Gilvan Pizzano Agibert focalizou o valor da presença da nova Eparquia no Município e o fato de o primeiro Eparca ser proveniente daqui. Como porta-voz do Clero, falando em ucraniano e português, o Pe. Josafat Gaudeda – Pároco de Cascavel desejou ao novo Eparca muita força e alegria na condução de

seu rebanho, fazendo renascer o espírito missionário. Tomando a palavra, Dom João Bosco Barbosa de Sousa – Presidente da Conferência Nacional dos Bispos – Regional Sul 2, expressou publicamente sua alegria pela grande contribuição que os fiéis ucranianos aportam para a Igreja do Estado. “A Igreja Ucraniana, através de seus pastores, religiosas e catequistas, realiza uma intensa evangelização dos fiéis”. Agora, com a nova Eparquia, ressaltou Dom João, o Paraná conta com 20 dioceses: 18 do rito latino e duas eparquias ucranianas.

Dom Meron, já como primeiro Bispo da nova Eparquia, dirigiu palavras calorosas a todos os presentes convidando-os a formarem, junto com ele, uma Igreja missionária, em saída, como pede o Papa Francisco. As suas palavras encontraram grande acolhida por parte de todos, que manifestaram a sua adesão com um longo e entusiasmado aplauso. Ver o discurso publicado na íntegra nesta edição.

No final da solene celebração, lembrando a situação dramática na Ucrânia, o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav pediu orações pelo país e foi cantada a canção “Boje velykij iedynij”.

Os fiéis presentes ao evento puderam almoçar no pavilhão da nova Catedral e no Centro Paroquial São Josafat em frente à igreja matriz homônima. Os convidados especiais tiveram um almoço de confraternização no Clube Ucraniano no centro da cidade, precedido pela apresentação de algumas danças folclóricas do Grupo Vesselka, de Prudentópolis.



DISCURSO DE DOM JOÃO BOSCO BARBOSA DE SOUSA PRESIDENTE DA CNBB SUL 2



Senhor Arcebispo Maior, Caríssimos Irmãos Dom Volodemer e Dom Meron e demais Arcebispos e Bispos, Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Consagrados Seculares, Povo santo de Deus aqui presente!

Quero representar neste momento não só o nosso Regional Sul 2 que abrange as 18 Dioceses do Estado do Paraná e agora duas entidades, a de São João Batista e

a da Imaculada Conceição, que enriquecem daqui para a frente mais ainda este Regional. Somos o Regional, a entidade que congrega e que anima toda a ação pastoral da Igreja do Paraná. A face, a fisionomia da Igreja no Paraná não seria completa sem os nossos irmãos do Rito Ucrainiano, que trazem, com a sua presença, com a sua espiritualidade, com seu rito próprio, com a sua maneira muito peculiar de viver o Evangelho de Jesus Cristo para nós todos muitos exemplos de vida e de fé.

Quero, pois, em nome do Regional e em nome da Diocese da qual eu fui Bispo diocesano durante esses sete anos; agora eu estou deixando a Diocese para ser Bispo de Osasco, em São Paulo; mas em nome da Diocese de União da Vitória, que conta também com a presença significativa desta Igreja ritual, agradecer juntamente com os nossos irmãos do Rito ucrania-

no por essa graça, por esse dom, por esse sonho acalentado durante tantos anos e que agora se torna realidade.

Quero manifestar uma solidariedade muito grande e fraterna aos nossos Pastores desta Igreja ritual para que unidos numa só Igreja de Cristo possamos testemunhar nesta hora da nossa vida a presença de Jesus Cristo na sua multifacetada experiência de fé através da nossa ação pastoral.

Agradeço a possibilidade de estar aqui presente e testemunhar um fato que era tão sonhado e que agora se torna história real.

Quero pedir a Deus que abençoe e cumule de todas as bênçãos e dê muita força a todos aqueles que conduzem a Igreja ucraniana em nosso meio para que realize, em plena comunhão com o Santo Padre e com todos nós, esse desejo de Cristo para que sejamos de fato um só Corpo. Obrigado.

DISCURSO DO SR. GILVAN PIZZANO AGIBERT PREFEITO MUNICIPAL DE PRUDENTÓPOLIS



Bom dia a todos! Autoridades presentes, Arcebispo Maior Dom Sviatoslav e Bispo Dom Meron Mazur, os quais cumprimento estendendo minha saudação a toda a comunidade religiosa presente. Comunidade de Vila Iguaçu, e demais presentes:

Fiquei muito feliz em ter recebido o convite para participar dessa celebração que marca um momento histórico para o nosso município.

Apesar de não ter descendência ucraniana, aprendi a admirar e a respeitar esse povo. Povo responsável por grande parte do que é hoje nosso município. A sua união, cul-

tura, o seu trabalho, e a sua gente impulsionaram e ajudaram a construir Prudentópolis. Se hoje temos um município sólido, que avança e se destaca no cenário regional, estadual e nacional, é porque ao longo dos anos muitas pessoas contribuíram dia após dia para tal evolução. Muitos desbravadores deixaram seus nomes e seus feitos marcados na história de Prudentópolis. Aliás, foi pela cultura de seus descendentes que nosso município já se destacou tantas vezes. E diante de tantas conquistas em diferentes setores, no campo espiritual não poderia ser diferente.

Afinal, é a fé, a nossa religiosidade, que nos impulsiona a crescer em nossa vida, que permite a concretização de nossos sonhos. Quando estamos em Deus, nosso sentimento fraternal faz com que deixemos de lado qualquer desavença, e a fé passa a nos guiar em busca de um bem comum.

A conquista que os fiéis católicos do rito ucraniano estão tendo hoje é uma demonstração de união, da representatividade e principalmente da fé desse povo. Exemplo

de união dado inclusive recentemente quando os brasileiros oraram por seus irmãos ucranianos que passaram por dificuldades. Quando se crê, não importa o local ou a forma que se vive, o importante é acreditar.

A Eparquia Imaculada Conceição da Vila Iguaçu, em Prudentópolis, possibilita a toda comunidade maior representatividade em diversas questões e um atendimento mais amplo.

E além da tão almejada Eparquia, hoje temos mais um motivo para nos orgulhar. O nosso primeiro Eparca é um querido filho da nossa Terra: Dom Meron Mazur, uma pessoa iluminada por Deus. Não tenho dúvidas de que com seu trabalho e a sua presença já deixa seu nome marcado em nossos corações e na nossa história.

Finalizando, parabênzulo toda a comunidade ucraniana pela conquista. Que seja um motivo a mais para promover a união e a fé entre todos nós! E peço licença para entregar uma pequena homenagem minha e de Prudentópolis para Dom Meron Mazur.

DISCURSO DO PE. JOSAFAT GAUEDA PÁROCO DE CASCAVEL



Блаженніший Верховний Архиепископе Кир Святославе Шевчук – Главо і Батько – Патріарх Української Греко-Католицької Церкви! Вітаємо Вас і запевняємо нашу молитовну єдність, послух, синівську любов і пошану.

Високопреосвященний Владико Кир Володимире Ковбич, Митрополите і батько нашої Архиепархії у Бразилії.

Високопреосвященний Владико Мироне Мазур – Главо і батько частини нашої Церкви – нової Єпархії в Прудентополісі, місто, що є серцем Української громади у Бразилії.

Преосвященні Архиепископи і Єпископи католицької Церкви латинського обряду.

Щиро вітаємо і дякуємо за Вашу присутність, співпрацю і

прихильність до нашого народу і Церкви.

Всечесніші і преподобні отці – Єпархіальні і Василіани, Преподобні Сестри всіх Згромаджень, Катехитки, Дорогі члени Апостольства Молитви, Марійської Дружини, Євхаристійного Лицарства та молодь і діти – запевнення будучності нашої Церкви.

В імені усіх священників Бразилії і Аргентини вітаємо Вас і просимо Бога, бажаємо Вам сили і радості в провіді нашої Церкви. Хай ця радість і ентузіазм вплинуть на нові покликання. Нинішня щира молитва до Бога просила, щоб у нашій новій Єпархії відродився дух життя, щоб наша Церква була живою. Рівно ж і всі парафії, щоб всі в них стрінули живого Христа.

Слава нашій Церкві – слава Архиепархії – слава новій Єпархії! Слава Ісусу Христу!

Sua Beatitude, Dom Sviatoslav Shevchuk – Patriarca e Pai da Igreja Greco-Católica Ucraniana. Alegramos-nos com a sua abençoada presença entre nós e pelo seu amor paternal para com a Igreja no Brasil.

Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch – Metropolita da Arquieparquia São João Batista no Brasil.

Sua Excelência Dom Meron Mazur – Bispo Eparca da nova

Eparquia Imaculada Conceição de Prudentópolis, cidade com a maior concentração de descendentes de ucranianos no Brasil, coração da comunidade ucraniana no Brasil.

Excelências reverendíssimas Arcebispos e Bispos da Igreja Católica do Rito Latino. Estamos felizes com presença de todos vocês e pelo apoio e simpatia para com a Igreja Oriental.

Reverendíssimos padres, reverendíssimas Irmãs de todas as congregações, Catequistas, líderes das nossas paróquias e comunidades, Apostolado da Oração, Grupos de jovens, Movimento Eucarístico Jovens e crianças.

Em nome de todos os sacerdotes da Igreja Ucraniana no Brasil e na Argentina, digo que estamos felizes com a sua presença e pedimos a Deus força e alegria no seu trabalho pastoral. Para que não lhe falte a alegria e entusiasmo para contagiar jovens vocacionados.

Na nossa oração de hoje, pedimos que Deus faça renascer na Igreja o Espírito missionário dos primeiros cristãos e transforme as nossas paróquias em comunidades vivas para que todo cristão encontre nelas um Cristo Vivo conforme o desejo do sínodo e se tornem comunidade de comunidades.

Louvado seja Deus pela nossa Eparquia L.S.N.C.

DISCURSO DE FILOMENA PROCEK, DIRETORA GERAL DO INSTITUTO DAS CATEQUISTAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



Блаженніший Верховний Архиепископе Святославе, Високопреосвященніший Архиепископе і Митрополите Володимире, Високопреосвященний Владико Мироне – Єпарх новоствореної Єпархії Непорочного Зачаття Пресвятої Діви Марії, Високопреосвящен-

ний Владико Даниїле Козлинський – Апостольський Адміністратор Єпархії св. Покрови, в Аргентині, Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Gilvan Pizzano Agibert e demais autoridades civis, Excelências Reverendíssimas Arcebispos e Bispos do Rito Latino, que aqui se fazem presentes – aos quais reço licença para me pronunciar na língua ucraniana.

Вельмишановна Консул України в Бразилії, п-ні Лярисо Мироненко, Високопреподобний Отче Протоігумене Павле Марків, Всечесніші й Високопреподобні Отці, Преподобні Сестри Настоятельки Згромаджень та їх члени, Шановні Катехитки Серця Ісусового, Дорогі Вірні, Представляю-

чи всі інституції богопосвяченого життя Єпархії Непорочного Зачаття Пречистої Діви Марії, насамперед звертаюсь до Глави Української Греко-Католицької Церкви, Верховного Архиепископа Святослава з глибокою подякою за те, що враз із Синодом наших Владик, будучи чуйними на потреби вірних нашої Церкви в Бразилії, зволили подати прохання до Апостольського Престолу для піднесення Єпархії св. Івана Христителя до гідности Архиепархії й Митрополії, наставляючи її першим Архиепископом і Митрополитом Високопреосвященнішого Владика Володимира Ковбича і також створення нової Єпархії, з осідком у Прудентопо-

лісі, яку сьогодні віддаєте пастирському проводі Високопреосвященного Єпарха Мирона Мазура.

Блаженніший Верховний Архиепископе, ми, що Богу посвятились на служіння св. Церкві й народів, і як ті, що мають бути на передовій лінії апостоляту, заявляємо нашу вірність Українській Греко-Католицькій Церкві та її обрядові, як теж заявляємо нашу молитовну злуку з Вами та укліноно прохаємо Вашого Пастирського благословення.

Високопреосвященніший Архиепископе й Митрополите Володимире, із гратуляціями та побажаннями найкращих успіхів у проводі Архиепархії й Митрополії св. Івана Христителя, підносимо нашу молитву до небес, прохаючи світла

св. Духа, щоб Ваш шлях надалі був благословенний, щедрий у плодах аби постійно прославлялось Боже ім'я між українським народом на бразилійських землях.

З особливим словом, звертаюсь до ново-інтронізованого Єпарха Мирона Мазура з привітом і побажанням рясноти Господніх дарів і благословень. Високопреосвященний Владико, нехай Пресвята Трійця провадить Вас крок-у-крок, кріпить Вас життєвою мудрістю, міцним здоров'ям, душевною енергією, натхненнями, щоб місія, яку Господь Вам доручив увінчувалась найкращими успіхами й багатими плодами.

Так як досі ми виконували наше служіння у св. Церкві з від-

даністю і любов'ю, так надалі його сповнятимем, будучи чуйними, вірними і послухними Вашому голосові, як Пастиря цієї Єпархії. Віддаємось Вашій батьківській опіці та просимо Вашого благословення із надією, а разом і певністю, що все зможемо у Вас знайти підтримку і поміч у будь-яких справах наших інституцій, а зокрема нашої апостольської праці, яку виконуватимемо як одиниці і як спільноти, але завжди спрямована до цієї самої мети, що є сам Христос.

Нехай Господь Ісус огорне Вас любов'ю свого Пресвятого Серця, а Пресвята Богородиця, якій присвячена Єпархія, буде Вам постійною охороною і прибіжцем.

DISCURSO DO SR. MARIANO MACHULA REPRESENTANTE DA PARÓQUIA SÃO JOSAFAT



Блаженніший Верховний Архиепископе Української Греко Католицької Церкви, Святославе, - новоіменований Митрополите Кир Володимире, - Владико цієї нової Єпархії Кир Мироне, Архиепископи, Єпископи, Священики, Духовенство й всі присутні,

В імені всіх вірних мирян нашої Церкви в Бразилії складаємо привіт і подяку для Вас, Блаженніший Верховний Архиепископе Святославе, і для верховного проводу нашої Церкви за установлення нової Єпархії Непорочної Діви Марії тут в Прудентополісі. Наша

вдячність для Святішого Отця Франциска за її потвердження.

Радіє з того приводу ціла наша Церква й радіє наш мирянський вірний народ, бо ми свідомі, що коли настановляється пастирів і коли постають митрополії, єпархії, парафії, це тому бо там є вірні, які потребують душпастирів і різних церковних установ для зросту й покращання свого релігійного життя.

Де маліє число вірних, зменшається і число провідників та установ церковних, а де і число вірних і життя релігійне зростає та процвітає, там постають нові призначення лідерів у Церкві й оснуються нові церковні установи.

Ми вірні миряни вдячні для всіх наших попередників за все те, що вони зробили для нашої Церкви, вони поклали сильні основи й працювали, щоб наша Церква тут на бразильських землях розвивалася. Як знак вдячності для наших попередників - отців, єпископів, священиків, духовних осіб,

і сестер і катехиток, і для наших батьків і дідів за розбудову цієї Церкви, нині за них приносимо наші молитви й просимо, щоб вони вставлялися перед Богом за всіх нас, щоб наша Церква, основи якої вони поклали, далі зростала та щоб усі ми продовжували будову Божого Царства в нашій Церкві тут у Бразилії.

Щирий привіт від всіх присутніх нині на цьому торжестві.

В особливий спосіб, наш привіт для нашого Єпарха Кир Мирона, під проводом якого будемо працювати на Божу славу в цій новій Єпархії.

Sinceras saudações ao Arcebispo Mor Dom Sviatoslav, ao nomeado Metropolita Dom Volodemer, ao Eparca desta nova Eparquia Dom Meron.

Nossas saudações aos arcebispos, bispos, sacerdotes, consagradas e consagrados e a todo o povo hoje presente nesta memorável solenidade da instituição da nova Eparquia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

DISCURSO DE DOM MERON MAZUR, OSBM POR OCASIÃO DE SUA ENTRONIZAÇÃO COMO BISPO EPARCA



Блаженніший Верховний Архієпископе Святославе, наш дорогий духовний Батьку!

Високопреосвященніший Ново іменованій Митрополите Володимире, Преосвященний Владико Даниїле, з Аргентини, Excelências Reverendíssimas Arcebispos e Bispos,

Шановна Панні Консул (Посол) Лариса Мироненко, Excelentíssimo Senhor Prefeito de Prudentópolis Gilvan Pizano Agibert, Excelentíssimo Senhor Vereador Marcos Roberto Lachovicz – representando a presidência da Câmara Municipal de Prudentópolis, Всечесні Отці Єпархіальні, Високопреподобний Отче Протоігумене Павле Марків, Високопреподобні Отці, Брати, Сестри богопосвяченого життя.

Шановні Катехитки Інституту Серця Ісусового!

Дорогі мої брати, сестри та родину,

Дорогі вірні так численно зібрані на нинішнє торжество!

Нині великий празник для українців греко-католиків у Бразилії. Сьогодні Господь обдарив нас Новою Єпархією

Непорочного Зачаття Пречистої Богородиці з осідком тут у Прудентополісі. Сьогодні в моєму житті розпочалася нова місія – виконувати єпископське служіння у новоствореній Єпархії.

Складаю Господу Богу подяку за життя, за покликання до посвяченого життя, за єпископське служіння, а від нині – як пастир стада Єпархії Непорочного Зачаття Пречистої Діви Марії.

Святішому Отцеві Папі Францискові – щира подяка за прийняття рішення Синоду Єпископів та за заснування ще одної Єпархії для українців у Бразилії.

Для Вас, Блаженніший Верховний Архієпископе Святославе, не маю слів подяки за всі Ваші старання. Довгими роками про це діло говорилося і наша українська греко-католицька Церква довго очікували. І це здійснилося завдяки Вашої рішучості та невтомних старань. Дякую Вам, Дорогий наш Батько Блаженніший Святославе, за Вашу присутність в нинішньому празнику

і за звершення інтронізації.

Високопреосвященніший Митрополите Володимире, для Вас щира подяка за все! Наша Нова Єпархія щойно нині починається, народилася, і у своїх початках свого розвитку сподіємося від Вас допомоги, підтримки і дальшої співпраці.

Преосвященний Владико Даниїле, дякую за Вашу нинішню присутність та за приязність і поради. Користаю, щоб подякувати всечеснішим отцям з Аргентини, які також беруть участь у нашому торжестві. Дякую всечеснішим отцям єпархіальним за Вашу присутність.

Дякую за присутність Мати Генеральної Сестер Катехиток Святої Анни Сестрі Євтимії, Заступниці Генеральної Сестер Служебниць з Риму Сестрі Євфросинії. Панні Філомені Процик – Головній Директорці Катехиток Серця Ісусового: моя подяка за старання і гостинність. Дякую за присутність Сестрі Марії Дмитрів – провінціальної настоятельці Сестер Святого Василя Великого та Сестрі Лукії Гулик – провінціальної настоятельці сестер Святого Йосифа.

Щира подяка для вірних, які так численно сьогодні тут зібралися. Я дуже радісний, що Вас численно зібралося. Церква вас потребує і будьте певні, що ми разом будемо розбудовувати нову Єпархію.

Excelentíssimos Arcebispos e Bispos, autoridades civis e militares, reverendíssimos padres, religiosos e religiosas, seminaristas, caríssimos irmãos e irmãs em Cristo – Povo de Deus!

Agradeço a todos vocês que estão participando desta Divina Liturgia antes da qual eu tomei posse como Eparca da Nova Eparquia Ucraniana Imaculada Conceição. Rezem por mim para

que o Espírito Santo me ilumine nesta nova missão e que eu seja um servo, verdadeiro Pastor, que tenha a docilidade, que conheça as minhas ovelhas, que tenha o cheiro delas convivendo com elas. Que eu seja um Bispo, como ensina o Papa Francisco, que favoreça sempre a comunhão missionária na sua Igreja diocesana, seguindo o ideal das primeiras comunidades cristãs, em que os crentes tinham um só coração e uma só alma (cf. At 4,32). Para que eu me ponha à frente para indicar a estrada e sustentar a esperança do povo; outras vezes mantenha-se simplesmente no meio de todos com a minha proximidade simples e misericordiosa e, em certas circunstâncias, caminhe atrás do povo, para ajudar aqueles que se atrasaram e, sobretudo, porque o próprio rebanho possui o olfato para encontrar novas estradas (Cf. EG 33).

Agradeço ao Santo Padre Papa Francisco que percebeu a necessidade de nós estarmos mais perto do povo, como ele mesmo nos ensina na Exortação Apostólica “Evangelii Gaudium”: a Igreja em saída ao encontro do povo. Por isso, criou esta nova Eparquia com a finalidade de nos aproximar e unir mais.

Dirijo-me com gratidão à Sua Beatitude Dom Sviatoslav, Arcebispo Maior da Igreja Católica Ucrâniana, pelo esforço de ter vindo presidir essa Divina Liturgia; mesmo com a crise política que a Ucrânia vive, ele está entre nós como Pastor cuidando do seu rebanho que está presente em todos os continentes. Seu exemplo de pastor me orientará na missão que começo hoje. Agradeço pelas orientações paternas, pela sua bondade e lhe prometo obediência e cooperação.

Agradeço à Vossa Excelência Dom Volodemer Koubetch, nosso Arcebispo Metropolita,

que será entronizado no dia próximo dia 15 (terça feira). Agradecemos por tudo que realizou como Bispo Eparca. Contamos muito com sua colaboração e seu auxílio, principalmente no início da missão desta nova Eparquia.

Aos Excelentíssimos Arcebispos, Bispos do nosso Regional Sul 2 do Paraná, o meu muito obrigado pela presença, amizade e apoio. No nosso regional, a nossa convivência fraterna, a cooperação e a amizade demonstram o carinho e respeito pela Igreja Católica do Rito Oriental.

Queridos Padres eparquiais, obrigado pela presença e a presença dos fiéis. Conto com vocês. Vocês são os colaboradores primeiros para fazer as nossas Paróquias e Comunidades tornarem-se vivas e, de acordo com o nosso plano pastoral, possam ser ponto de encontro com Cristo Vivo. Especial agradecimento ao Pe. Basilio Koubetch, OSBM por preparar e dirigir a cerimônia de hoje. Aos seminaristas expresse a minha gratidão pela amizade e convivência formativa. Contem com o meu apoio na sua caminhada vocacional.

A nossa Nova Eparquia contará com muitas religiosas e religiosos. Um Instituto Secular com sua sede aqui em Prudentópolis. Que bom ter toda essa força nas Paróquias e Comunidades. Rezem pela nossa Eparquia. Rezem por mim para que eu cumpra bem a minha missão de servo. Agradeço pelo imenso trabalho pastoral e catequético que desenvolvem na Igreja e peço para continuarem este lindo trabalho de evangelização, sempre em comunhão fraterna.

Agradeço à comissão da Igreja Imaculada Conceição e ao seu atual guia espiritual Pe. Januário Lucavei, OSBM, à Paróquia São Josafat, aos Padres Basilianos, Irmãs Servas de Maria Ima-

culada e Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e ao povo desta cidade pela preparação desta solenidade. Reconhecimento e gratidão à maestrina Ir. Celina e ao Coral da Paróquia São Josafat que abrilhantou a solenidade de hoje.

Agradeço a todos que vieram de muitas localidades. Obrigado pelo carinho. Como Bispo, sempre procurei estar com vocês e hoje me sinto muito feliz em poder contar com vocês, com as suas preces, com a amizade e com a presença.

E agora me dirijo de modo especial a todos os fiéis da Nova Eparquia. O Papa Francisco quer uma Igreja em saída. Igreja que vai ao encontro de todos. É por isso que ele nos deu essa nova Eparquia. O nosso Arcebispo Maior também quer uma Igreja Viva e, por isso, não mede esforços em vitalizar, dinamizar a Igreja Católica do Rito Ucrâniano e, por isso, está aqui conosco nos encorajando. Com o acontecimento de hoje, todos somos convocados para a saída missionária, como nos pede o Santo Padre Francisco. Todos somos convidados a aceitar este chamado a sair do próprio comodismo e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho.

Deus está me confiando esta nova missão. Aqui estou! Estou para servir. Vamos caminhar juntos, sempre em comunhão, irmanados anunciando o Evangelho do Reino, sempre unidos a Cristo que pediu para permanecer n’Ele, como recorda o meu lema episcopal: “Permaneei em mim”.

Maria da Imaculada Conceição – padroeira desta Eparquia, deposito nas vossas mãos maternas o meu pastoreio e todo rebanho a mim confiado. Guiai-nos e protegei-nos no seguimento de Cristo. Obrigado!

Bula de criação da Arquieparquia e nomeação do Arquieparca

FRANCISCUS EPISCOPUS SERVUS SERVORUM DEI

ad perpetuam rei memoriam. **Attenta deliberatione** Synodi Episcoporum Ecclesiae Graeco-Catholicae Ucrainae elevandi Eparchiam Sancti Joannis Baptistae Curitibensem Ucrainorum in Brasilia degentium ad gradum Archieparchiae, pensata petitione officiali Archiepiscopi Majoris atque audita faventi sententia Conferentiae Episcoporum Statuum Paranensis et Sanctae Catharinae in Brasilia necnon Legati Pontificii, Nos, Successor beati Petri et universalis Pater, audito Venerabili Fratrem Nostro S.R.E. Cardinale Praefecto Congregationis pro Ecclesiis Orientalibus memoratam Eparchiam **Sancti Joannis Baptistae Curitibensem Ucrainorum** ad gradum Archieparchiae Metropolitanae elevamus. Cuius quidem novae Archieparchiae tam titulus quam Patronus uti hactenus servantur, Ecclesia Cathedralis efficitur Archieparchialis atque residencia Archiepiscopi et conclavia Curiae eadem in sede permanent. Omnes sacerdotes in Eparchiae territorio ministerium exercentes ipso facto Archieparchiae Metropolitanae incorporabuntur, simili modo seminarii alumni ex eisdem parocciis provenientes novae circumscriptioni ascribentur. Insuper Venerabilem Fratrem Vladimirem Koubetch, Ordinis Basiliani a Sancto Josaphat, antehac Episcopum eparchialem Sancti Joannis Baptistae Curitibensem Ucrainorum, ad dignitatem Archiepiscopi Metropolitanae promovemus, omnibus additis iuribus et obligationibus huic muneri adnexis ad normam Codicis Canonum Ecclesiarum Orientalium. Quae vero iuribus ad effectum rite adducantur deque absoluto negotio documenta exantentur et ad memoratam Congregationem mittantur. Hanc denique Apostolicam Nostram Constitutionem nunc et in posterum ratam esse volumus, contrariis quibuslibet rebus non obstantibus. Datum Romae, apud S. Petrum, die decimo secundo mensis Maii, anno Domini bis millesimo decimo quarto, Pontificatus Nostri secundo.

Petrus Paul. Parol.
Secretarius Status

Giuseppe Card. Sandri
Praefectus C. pro Ecclesiis Orientalibus

Marcello Rossetti, protonotario apost.
Francisco Bruno, Not. Ap.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MARIANO CZAIKOWSKI

Tradutor Público e Intérprete Comercial Juramentado

Endereço: Rua Marechal Deodoro, 211, 13º andar, Cj. 1302 - Centro - Edifício Bradesco

80020-320 Curitiba - Paraná - Brasil

email: tradutor@onda.com.br - site: <http://web.onda.com.br/tradutor>

Fone/Fax: (0**41) 3347-8110 - Celular (0**41) 9971-4279

Matrícula na JCP nº 494 (alemão e italiano), 552 (latim) e 553 (ucraniano) - Registro na PMC 17.02.097.544-0

TRADUÇÃO Nº 8142-T - IDIOMA: LATIM - ARQUIVO: FOLHA Nº 11209 SERIE "T"

- Tradução juramentada de documento em latim -

"FRANCISCO Bispo Servo dos Servos de Deus, para perpétua memória do fato. Atendida deliberação do Sinodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica da Ucrânia de elevar a Eparquia de São João Batista de Curitiba dos Ucrainos que vivem no Brasil ao grau de Arquieparquia, avaliado o pedido oficial do Arcebispo Maior e ouvida opinião favorável da Conferência dos Bispos dos Estados do Paraná e Santa Catarina no Brasil bem como do Legado Pontifício, Nós, Sucessor do Beato Pedro e Pai universal, ouvido o Nosso Venerável Irmão Cardeal da Santa Igreja Romana Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, elevamos a mencionada Eparquia de **São João Batista de Curitiba dos Ucrainos** ao grau de **Arquieparquia Metropolitana**. E dessa nova Arquieparquia tanto o título como o Patrono são mantidos como até agora. A Igreja Catedral torna-se Arquieparquial e a residência do Arcebispo e as salas da Cúria permanecem na mesma sede. Todos os sacerdotes que exercem o ministério no território da Eparquia pelo mesmo fato se incorporam na Arquieparquia Metropolitana, de semelhante modo os alunos do seminário provenientes dessas paróquias incluem-se na nova circunscrição. Além disso, ao Venerável Irmão Volodemer Koubetch, da Ordem dos Basilianos de São Josafat, até agora Bispo eparquial de São João Batista de Curitiba dos Ucrainos, promovemos à dignidade de Arcebispo Metropolita, adicionando todos os direitos e obrigações anexos a esta função à norma do Código Canônico das Igrejas Orientais. E tudo isso que ordenamos seja levado a efeito exatamente e do ato concluído sejam exarados os documentos usuais e remetidos à mencionada Congregação. E finalmente queremos esta Constituição Apostólica confirmada agora e no futuro, sem obstem quaisquer coisas em contrário. Dado em Roma, junto a São Pedro, no dia doze do mês de maio do ano do Senhor dois mil e quatorze, segundo do Nosso Pontificado. (ass.) Pietro Card. Parolin, Secretário de Estado; (ass.) Leonardo Card. Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais; (ass.) Marcello Rossetti, Protonotário Apost.; (ass.) Francisco Bruno, Protonotário Apost. -----"

Tradução fiel do documento apresentado. Dou fé. Curitiba (PR), 30 de outubro de 2014

MARIANO CZAIKOWSKI
Tradutor Público Juramentado

ENTRONIZAÇÃO DO ARCEBISPO METROPOLITA DOM VOLODEMER

No dia 15 de julho de 2014, dia de São Volodemer, às 19 horas, aconteceu a entronização do Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch, OSBM na Catedral São João Batista, Bairro Água Verde, em Curitiba.

Saindo do salão paroquial, a procissão dos celebrantes dirigiu-se até a entrada da Catedral onde as crianças da Capela de Bandurristas Fialka, dirigida por Izabel Kreyve, CSCJ, cumprimentaram as autoridades com suas belas vozes.

No interior da igreja, o Professor Paulo Nogas deu as boas-vindas à Sua Beatitude Dom Sviatoslav Shevchuk – nosso Arcebispo Maior e à Sua Excelência Dom Volodemer, apresentando-o aos fiéis como o primeiro Arcebispo Metropolitano da Arquieparquia Metropolitana São João Batista dos Católicos Ucrânicos no Brasil. Acolheu carinhosamente os Bispos: Dom Meron Mazur, OSBM – Bispo Eparca de Prudentópolis; Dom Daniel Kozlinski – Administrador Apostólico da Eparquia na Argentina; Dom Jeremias Ferens – Arcebispo da Igreja Ortodoxa Ucrânica Autocéfala na América do Sul; Dom João Bosco de Sousa – Presidente da CNBB Regional Sul 2; Dom Antônio Wagner da Silva – Bispo Diocesano de Guarapuava; Dom Sérgio Arthur Braschi – Bispo Diocesano de Ponta Grossa; Dom Celso Antônio Marchiori – Bispo Diocesano de Apucarana, Dom Rafael Biernaski – Administrador da Arquidiocese de Curitiba; Dom Pedro Fedalto – Arcebispo Emérito de Curitiba. Cumpri-



mentou especialmente Sua Excelência Sr. Rostyslav Tronenko – Embaixador da Ucrânia no Brasil e demais autoridades civis e militares e todos os fiéis do povo de Deus unido em Cristo nesse momento histórico.

Sob a presidência do Arcebispo Maior e cantada pelo Coral da Catedral, sob regência do maestro Sr. Leonardo Davida, após o Triságion, a Solene Pontifical Divina Liturgia deu espaço para a cerimônia de proclamação da Metrópoli São João Batista e entronização de seu primeiro Arcebispo Metropolitano. Em frente ao altar, o Bispo Eparca de Prudentópolis Dom Meron apresentou Dom Volodemer à Sua Beatitude Dom Sviatoslav com as seguintes palavras: “Beatíssimo padre, pelo beneplácito divino, mandado do Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucrânica, e com a bênção do Santo Padre Francisco, está na vossa presença o dileto Bispo Volodemer, para que seja investido na Sé Metropolitana de Curitiba”. O Pe. Basílio Koubetch, OSBM – mestre de cerimônia e secretário *ad hoc* procedeu à leitura de três decretos: um em ucraniano de Sua Beatitude e dois em português de Sua Excelência Dom Giovanni d’Aniello – Núncio Apostólico no Brasil, por não ter chegado ainda as Bulas pontifícias, autorizando celebrar o que foi determinado por Sua Santidade Papa Francisco, elevando a Eparquia São João Batista a Arquieparquia e nomeando Dom Volodemer seu primeiro Arquieparca.

Proclamando que o Bispo Volodemer “é investido na Sé Metropolitana de Curitiba e lhe é confiado o devido poder da lei” e entoando o “Axios!”, que significa digno, o Arcebispo Maior conduziu o Metropolitano à cátedra atrás do altar, pronunciando: “Como pai e cabeça da Igreja Greco-Católica Ucrânica, com o



poder a mim conferido, te invisto nesta sé e te constituo Metropolita, e te confio em nome da Igreja de Cristo o rebanho, que deverás governar à imagem de Nosso Senhor, Jesus Cristo, que deu sua vida pelas ovelhas, para que no dia do juízo possas prestar contas de teu governo a Cristo, nosso Deus. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém. Áxios”.

A seguir, o Arcebispo Maior fez o Metropolita assentar-se na cátedra e lhe entregou o báculo: “Recebe este báculo, com o qual deverás apascentar o rebanho de Cristo a ti confiado. Áxios!” Diante do altar, Dom Sviatoslav proclamou um “Mnohaia Lita – Muitos Anos” solene ao recém-empossado Metropolita, que recebeu os cumprimentos dos concelebrantes, começando pelo Bispo da Eparquia sufragânea da Sé Metropolitana, e também dos Bispos latinos.

A cerimônia foi encerrada pelo ato do Metropolita entregar o báculo ao assistente e descer da cátedra, deixando-a para o Arcebispo Maior, manifestando assim a sua submissão a ele.

A homilia do Arcebispo Maior enfatizou...

Após a “Oração do ambão”, o Pe. Basilio leu as atas da elevação canônica de Eparquia a Arquieparquia e da entronização e em seguida o Professor Paulo convidou representantes das lideranças civis e eclesásticas a fazerem seus pronuncia-



mentos.

O primeiro a falar foi o Sr. Marcos Nogas, que falou em nome dos leigos. Ele lembrou os principais fatos e personagens da história da Eparquia São João Batista, parabenizou os Bispos recém-empossados e pediu fidelidade aos irmãos leigos: “que continuemos fiéis à nossa Igreja Ucraniana. Que sejamos cada vez mais participativos, em oração e em ação”.

A seguir, foi convidado Sua Excelência Sr. Rostyslav Tronenko – Embaixador da Ucrânia no Brasil a se pronunciar em nome das autoridades e lideranças ucranianas. Ele manifestou enorme alegria em vivenciar a elevação da Igreja Católica Ucraniana no Brasil ao status de Metropolia, o que reflete a vivacidade e a preservação da identidade cultural dos ucranianos em território brasileiro. Enfatizou a ideia de que os líderes religiosos são verdadeiras vozes do povo.

O Reverendíssimo Pe. Paulo Markiv, OSBM – Superior da Província Basiliense de São José no Brasil, fez seu pronunciamento em nome dos Institutos de Vida Consagrada – Religiosos, Religiosas e Catequistas do Instituto Secular e enfatizou a identidade e missão específica dos consagrados no âmbito da Metropolia: “renovamos em Deus a fé e a confiança para que nos fortaleça diante dos desafios que advierem numa busca permanente de crescimento em todos os aspectos, pois a história abre mais uma etapa a ser escrita também concretamente por nós religiosos e religiosas... seguindo Jesus Cristo crucificado e ressuscita-

do ... prometendo obediência ao nosso Arcebispo de acordo com as orientações do Magistério da Igreja”.

Representando o Clero, o Reitor da Catedral e Coordenador do Clero, Reverendíssimo Pe. Joaquim Sedorowicz fez uso da palavra, lembrando a força da união, dinamismo espiritual e pastoral programático do Arcebispo Metropolita, que escolheu como lema episcopal esse grande imperativo evangélico: “que todos sejam um” (Jo 17,21). Este é o dinamismo e o fundamento da Igreja “organizada, estruturada e muito bem assessorada”, que terá a contribuição efetiva do Clero.

Para falar em nome dos Bispos foi convidado o Presidente da CNBB Regional Sul 2, que nesses dias se despedia do cargo e da Diocese de União da Vitória e estava assumindo a Diocese de Osasco, Sua Excelência Reverendíssima Dom João Bosco Barbosa de Sousa. Dom João considerou a criação da Metropolia “um verdadeiro dom de Deus”; reconheceu o “testemunho de comunhão” e o “trabalho compartilhado” dos irmãos ucranianos em colocar na prática as prioridades pastorais do Regional; fez votos para que “sempre caminhem juntos nas inspirações do Regional Sul 2, nas urgências da ação evangelizadora da CNBB, na Igreja viva e ruela do Papa Francisco”.

Encerrando esse momento de saudações, Sua Excelência Reverendíssima Dom Volodemer Koubetch, OSBM, primeiro Arcebispo Metropolita, dirigiu sua palavra de agradecimento e de moti-

vação inicial para o seu novo ministério. Dom Volodemer, referindo-se à história da Igreja Católica Ucraniana no Brasil expressou seu agradecimento pelo passado e pelo presente; quanto ao futuro, disse que está confiado nas mãos de Deus, mas se soma a esta atitude de confiança, a parcela de responsabilidade de todos para formar uma Igreja viva. Ressaltou também que a paróquia é o lugar do encontro com Deus vivo. Ver o discurso publicado na íntegra nesta edição.

Entoados os “Mnohaia Lita”, como em Prudentópolis, também hoje, o Arcebispo Maior pediu orações especiais pela Ucrânia, violentamente agredida pela Rússia, e o coral com o povo entoou “Boje velykij iedynij”.

O site da CNBB do Paraná, cujo responsável é o próprio secretário executivo Pe. Mario Spaki, presente ao evento, destacou: “Depois da Divina Liturgia via-se no rosto dos participantes a alegria. Os fiéis ucranianos e a Igreja do Regional Sul 2 ganharam mais uma Arquidiocese”.

Não podendo participar da celebração, o prefeito municipal Sr. Gustavo Fruet compareceu à residência metropolitana para cumprimentar o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav e o recém-empossado Arcebispo Metropolita Dom Volodemer. O prefeito destacou a importância do fortalecimento da Igreja Católica Ucraniana no Paraná, estado que abriga a maior comunidade de origem ucraniana do Brasil. “Além do trabalho pastoral, a igreja tem um papel agregador para os descendentes de ucranianos que fizeram do Paraná e especialmente de Curitiba a sua terra, contribuindo para preservar a língua e a cultura desse povo”, disse Fruet na ocasião.

Houve uma recepção apropriada na Churrascaria Paiol para os convidados e teve a animação do Quinteto São Basílio Magno, dirigido pelo Pe. Paulo Serbai, OSBM. Com maestria, o Quinteto executou canções religiosas e populares ucranianas e brasileiras; lembraram, especialmente, o bicentenário de nascimento do grande poeta ucraniano Taras Shevchenko, cantando algumas de suas patrióticas canções.



PRONUNCIAMENTO DO SR. MARCOS NOGAS EM NOME DOS LEIGOS



D. Sviatoslav Shevchuk, Arcebispo Mor da Igreja Greco Católica Ucraniana, D. Volodemer Koubetch, Arcebispo Metropolitano de São João Batista, D. Meron Mazur, Bispo Eparca da Imaculada Conceição, de Prudentópolis, Arcebispos, bispos, autoridades civis e eclesásticas.

Caros irmãos e irmãs em Cristo. “SLAVA ISSUSSU KHRESTU!”

Em nome dos leigos da Arquieparquia de São João Batista,

quero expressar toda alegria de participar deste momento tão importante na história de nossa igreja ucraniana no Brasil. História que teve início em 1896, com a chegada dos primeiros padres. O dia de hoje é fruto daquela semente, plantada no coração de cada um dos imigrantes, regada pelo suor do trabalho e germinada pela fé de cada geração.

Hoje é também um dia de gratidão. Um dia para expressar nosso eterno agradecimento aos religiosos, religiosas e leigos que, anônimos, contribuíram para este momento. Gratidão aos nossos líderes que dignamente descansam na glória do Pai.

Dom José Martenetz, primeiro bispo em 1958 e Eparca em 1972. Obrigado. Que sua história de vida, trabalho, humildade, sofrimento e resignação seja inspiração para cada um de nós.

Dom Efraim Krevey, segundo Eparca em 1978. Obrigado incansável lutador, mantenedor e defensor dos valores culturais e religiosos ucranianos.

E aos leigos, peço que con-

tinuemos fiéis a nossa igreja ucraniana. Que sejamos cada vez mais participativos, em oração e em ação. Saibam, queridos padres, irmãs, catequistas de vida consagrada, bispos, nosso Metropolitano e nosso Arcebispo Mor que vocês podem contar conosco, na transmissão dos valores religiosos aos nossos filhos, geração após geração. As suas palavras proferidas em cada homília e seus exemplos serão como a semente em solo fértil no coração de cada um de nós.

Parabéns, D. Volodemer Koubetch, terceiro Eparca, em 2007 e agora Metropolitano de São João Batista. Parabéns, D. Meron Mazur, Eparca da Imaculada Conceição. Um novo capítulo dessa bela história começa hoje. Que continue sendo escrita sob a bênção de Deus, à luz do Espírito Santo, sob a proteção de Nossa Senhora, no amor incondicional de seu filho Jesus Cristo.

D. Sviatoslav, leve consigo nosso abraço, nosso amor e nossas orações pelos irmãos e irmãs da amada Ucrânia.

“SLAVA ISSUSSU KHRESTU!”

PRONUNCIAMENTO DO EMBAIXADOR DA UCRÂNIA NO BRASIL ROSTYSLAV TRONENKO, EM NOME DAS AUTORIDADES CIVIS



nizații Високопреосвященного Владика Архиепископа Володимира – Митрополита Куритибського у зв'язку з утворенням, згідно з рішенням Святого Престолу, архієпархії з осідком в Куритібі.

Піднесення статусу Української греко-католицької церкви в Бразилії є визнанням її правди, її сили, яка гартувалася упродовж більше 100 років. Тому сьогодні наша особлива шана отцям-василіанам, які приїхали до Бразилії услід за першими українськими іммігрантами, наш уклін Сестрам-Службеницям, наша, глибока вдячність єпископам Йосифу Мартинцю, Єфрему Кривому. Завдяки їхнім зусиллям, а також активній діяльності владик Володимира і Мирона, усіх отців, сестер і катехиток українці Бразилії згуртовані навколо церкви, яка скеровує громаду на збереження української ідентичності, мови, а найголовніше – на відданість Вірі.

Святе Євангеліє і Блаженніший Святослав говорили нам про доброго пастиря, Високопреосвященний Владико Володимире, що відчуває запах своїх вівець. Бажаю, Владико, щоб Ви були не тільки цим добрим пастирем, але й духовним лідером української громади в Бразилії, якого їй так

бракує, щоб Ви були голосом громади. Особливо зараз, коли Україна та її народ у небезпеці, а ті, хто колись називав нас братами, знову хочуть надіти на нас імперське ярмо.

Коли щодня гинуть десятки військових і цивільних наших братів і сестер в Україні, а вони роблять вигляд, нібито не було ні окупації АР Крим, ні зухвалого порушення статуту ООН і самих основ міжнародного права та прав людини. Але хай не сподіваються, що якщо не покаються і не попросять вибачення в Україні та українського народу, то їм вдасться минути кари Божої.

Висловлюю мої щирі Вам, Блаженніший Верховний Архієпископе Святославе, Високопреосвященний Владико Володимире і Високопреосвященний Владико Мироне, та усім присутнім з нагоди таких значущих подій в нашій церкві та призначенням першого архієпископа-митрополита і першого єпарха новоутвореної єпархії Непорочного Зачаття Пресвятої Богородиці.

Бажаю успіхів новопризначеним високим чинам у їхній діяльності.

Слава Україні!

Блаженніший Верховний Архієпископе Святославе, Високопреосвященний Владико Володимире, Високопреосвященний Владико Мироне, Sua Excelência Revendíssima Dom Pedro Fedalto, Високопреосвященний Владико Єремія Ференц, Sua Beatitude Arcebispo Maior Sviatoslav, Excelentíssimo Arcebispo Metropolitano, Dom Volodemer, Excelentíssimo Bispo Eparca, Dom Meron, Autoridades Religiosas, Civis e Militares aqui presentes, Querida Comunidade Ucraniana, Шановна Українська громадо, Дорогі в Христі брати та сестри!

Слава Ісусу Христу!

Сьогодні ми є свідками вкрай важливої події в історії Української греко-католицької церкви – інтро-

PRONUNCIAMENTO DO PE. PAULO MARKIV, OSBM, SUPERIOR PROVINCIAL EM NOME DOS INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA



Sua Beatitude Arcebispo Mor, Dom Sviatoslav Shevchuk, Nosso recém-empossado Arcebispo Metropolitano, Dom Volodemer Koubetch, Bispo Eparca da Eparquia Imaculada Conceição, Dom Meron Mazur, Bispo Administrador Apostólico na Argentina, Dom Daniel Kozelinski, Excelentíssimos Arcebispos e Bispos do Rito Latino e Regional Sul II, Caríssimas Autoridades civis, militares e religiosas presentes, Caros Padres, Religiosos e Religiosas, Caríssimo Povo de Deus.

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Слава Ісусу Христу!

Ressaltando a particular ocasião de graça e de ação de graças pelo atual momento histórico da nossa comunidade eparquial de São João Batista, onde se eleva a eparquia ao

status de arquieparquia e o eparca à função de arquieparca ou arcebispo, voltados com o olhar ao passado para não esquecermos a nossa história e a importantíssima missão realizada por aqueles e aquelas que já partiram do nosso meio e que tanto contribuíram, renovamos em Deus a fé e a confiança para que nos fortaleça diante dos desafios que advierem numa busca permanente de crescimento em todos os aspectos, pois a história abre mais uma etapa a ser escrita também concretamente por nós religiosos e religiosas.

A identidade dos religiosos e religiosas não é ser parte integrante da hierarquia da Igreja, mas é essencialmente seguir Jesus Cristo crucificado e ressuscitado. Vivemos e necessitamos viver o mistério cristão com tal intensidade que a parte de Deus prevaleça sempre sobre a nossa atividade humana, por mais apostólica que ela seja. Deus faz mais, Deus faz primeiro e Deus faz sempre.

A vida, em si mesma, apresenta um desafio após o outro. É continuamente uma resposta experimentada, conquistada, direcionada, mas também exposta à manipulação, ao controle e a indignidades. Por isto mesmo, para nós religiosos o escolher a vida, escolher viver, escolher proporcionar vida, é um constante desafio na santificação.

Cotidianamente, mediante a

nossa opção de vida, Deus nos coloca diante de desafios específicos em nossa missão apostólica e seguimos fundamentados nos carismas dos fundadores das nossas comunidades religiosas, prometendo obediência ao nosso Arcebispo de acordo com as orientações do Magistério da Igreja, onde recorda a Quem buscamos, lembrando que: "... É a tua face, Senhor, que eu busco" (SI 26,8), como resposta da pessoa que compreendeu a unicidade e a infinita grandeza do mistério de Deus, bem como a soberania da Sua santa vontade; mas é também a resposta, embora implícita e confusa, de toda criatura humana em busca de verdade e felicidade" (cf. Instrução "O Serviço da Autoridade e a Obediência" nº 4).

Continuamos em nossas orações e ações a suplicar para que o Espírito Santo ilumine a missão do nosso Arcebispo Dom Volodemer. E que possamos com uma nova e particular dinâmica enfrentar juntos os desafios da nossa Igreja espalhada por comunidades distantes umas das outras.

Que o seu lema "Para que todos sejam um" (Jo 17,21), seja o referencial de renovação espiritual e administrativa da nova Arquieparquia de São João Batista.

Deus o abençoe e proteja na grande missão que ora se inicia.

Obrigado!

PRONUNCIAMENTO DO PE. JOAQUIM SEDOROWICZ, REITOR DA CATEDRAL, EM NOME DO CLERO



Sua Beatitude, Dom Sviatoslav Shevchuk, Sua Ex^a Reverendíssima, Dom Volodemer Koubetch, Sua Ex^a Reverendíssima, Dom Meron Mazur,

Sua Ex^a Reverendíssima, Dom Daniel Kozelinski, Arcebispos, Bispos, Autoridades Civis e Militares, irmãos do Clero, Religiosos e Consagrados, irmãos e irmãs em Cristo.

Слава Ісусу Христу!

No texto Sagrado, no Evangelho narrado por São João, Capítulo 17, versículo 21, encontramos o lema episcopal do nosso estimado Arcebispo Metropolitano: "Para que todos sejam um". É do conhecimento de todos que para haver união dentro da Igreja é necessário que a mesma esteja devidamente organi-

zada, estruturada e muito bem assessorada. Por esse motivo todo o clero acolheu com muita alegria, no dia 12 de maio, a notícia da elevação da Eparquia São João Batista à Arquieparquia (Metropolia), e do Eparca Dom Volodemer Koubetch à Arquieparca (Metropolitano). Isso nos traz a firme certeza de que somos uma porção do povo de Deus, com organização, força e capacidade de contribuir ainda mais para a vida da Igreja.

Desde o pedido feito à Ucrânia pelos primeiros imigrantes que acabavam de chegar ao Brasil, ávidos por cultivar a sua fé conforme suas tradições, costumes e rito, e com a vinda dos nossos primeiros sacerdotes seculares, em 1896: Pe. João Volhansky, Pe. Nicolau Michale-

vicz e Pe. Nikon Rozdolskey, a Igreja trilha a sua história neste país maravilhoso e acolhedor. Foram anos de transformações e lutas, muitas vezes incompreensões por parte daqueles que não conheciam o nosso rito e a nossa maneira de expressá-lo.

No início uma pequena Igreja na Colônia 5, em Mallet, construída em tempo recorde, por um povo sedento em expressar a sua espiritualidade através da comunidade constituída. Depois outra Igreja, e mais outra e tantas outras...

Sob os cuidados dos Bispos

latinos, os “católicos rutenos”, como eram denominados, os ucranianos caminhavam cada vez mais organizados.

Em 1962 cria-se o Exarcado, em 1971 a Eparquia e agora a Metropolia. Durante este tempo grandes personagens deram fôlego a nossa Igreja: Dom José Romão Martenetz, Dom Efraim Basílio Krevey de saudosa memória, Dom Volodemer Koubetch, Dom Meron Mazur e Dom Daniel Kozelinski.

Hoje, todo o clero externa sua gratidão àqueles que construíram

a história da Igreja Greco Católica Ucraniana no Brasil, ao Papa Francisco e ao Sínodo dos Bispos Ucranianos pelo reconhecimento deste trabalho e ao mesmo tempo congratula-se com o nosso primeiro Metropolita Dom Volodemer Koubetch, rogando a Deus, por intercessão de nosso padroeiro São João Batista, todas as forças e graças necessárias a ele nesta nova fase da nossa Igreja no Brasil.

Obrigado.

PRONUNCIAMENTO DE DOM JOÃO BOSCO BARBOSA DE SOUSA PRESIDENTE DA CNBB SUL 2, EM NOME DOS BISPOS



Prezados irmãos e irmãs, “Quero compartilhar, em nome dos arcebispos e bispos que compõem o Conselho Episcopal da CNBB Regional Sul 2, essa imensa alegria hoje vivida pelos irmãos de rito ucraniano, um verdadeiro dom de

Deus, a criação da Metropolia de São João Batista e a entronização de seu primeiro Arcebispo Metropolitano, nosso irmão Dom Volodemer.

Ainda no domingo passado, participando da celebração de instalação da nova eparquia de Pru-

dentópolis, e a entronização do primeiro Eparca, Dom Meron, eu testemunhava a importância desses nossos irmãos no conjunto das dioceses do Regional. Nesses anos que aqui passei, e principalmente na presidência do nosso Regional, percebi a riqueza dessa presença, do trabalho compartilhado, do empenho em colocar em prática as prioridades pastorais do Regional, manifestada pelos irmãos ucranianos.

Tenho certeza de que nossas longas reuniões dos bispos, em maioria latinos, por vários dias, tinham uma pauta nem sempre aplicável pelos irmãos de rito ucraniano. Porém, a presença era um testemunho de comunhão, de amizade, de espírito fraterno, de elevado sentimento de estima e pertença mútua, em Cristo, e na única sua Igreja.

Faço votos e peço a Deus que os irmãos do rito ucraniano, agora em duas entidades, enriquecidos pela nova condição Sé Metropolitana, sempre caminhem juntos nas inspirações do Regional Sul 2, nas urgências da ação evangelizadora da CNBB, na Igreja viva e rueira do Papa Francisco, que todos nós, Igreja do Paraná, abraçamos com carinho. Seja muito abençoado em seu pastoreio, dom Volodemer, e conte com nosso apoio fraterno.

PRONUNCIAMENTO DE DOM VOLODEMER Koubetch, OSBM POR OCASIÃO DE SUA ENTRONIZAÇÃO COMO ARCEBISPO METROPOLITA



Слава Ісусу Христу!
Louvado Seja Nosso Senhor
Jesus Cristo!

Sua Beatitude Dom Sviatoslav Shevchuk – Arcebispo Maior,

Excelência Reverendíssima Dom João Bosco Barbosa de Sousa – Presidente da CNBB Sul 2 e demais irmãos do nosso Regional,

Excelências Reverendíssimas Dom Meron Mazur, OSBM – Bispo Eparca da recém criada Eparquia Nossa Senhora Imaculada Conceição e Dom Daniel Kozlinski – Administrador Apostólico da Eparquia argentina, Excelência Reverendíssima Dom Jeremias Ferens – Arcebispo da Igreja Ortodoxa Ucraniana na América do Sul, Reverendíssimo Pe. Paulo Markiv – Superior Provincial da Província basiliense no Brasil e estimados Padres e irmãos basilianos, Excelentíssimo Sr. Rostyslav Volodymyrovitch Tronenko –

Embaixador da Ucrânia no Brasil,

Excelentíssima Senhora Larissa Myronenko – Cônsul da Ucrânia em Curitiba e demais Autoridades Cíveis e Militares, Reverendíssimos Senhores Padres e Seminaristas, Reverendíssimas Religiosas, Prezadas Catequistas do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus, Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo!

Vivenciamos no domingo passado, em Prudentópolis, a instalação da nova eparquia e posse de seu primeiro eparca. Hoje, nesta catedral, no dia de São Volodemer, o príncipe que oficializou a fé cristã-católica nas terras ucranianas em 988, testemunhamos a proclamação da elevação da Eparquia São João Batista ao status canônico de Arquieparquia – Arcebispado Metropolitano e a entronização do primeiro Arquieparca – Arcebispo Metropolitano. São mo-

mentos de alegria e júbilo. É a Providência que nos colocou aqui. Olhando o presente e o passado, temos muito o que agradecer. Olhando o futuro, sabemos que a Deus pertence, mas nele temos a nossa parcela de responsabilidade. O importante é estar sempre a caminho, no fiel discipulado e saindo em alegre missão pelo Reino, sendo e construindo uma Igreja viva.

Ao Senhor da Vida: graças e louvores, porque Ele age com sabedoria sempre e em todo lugar. “Quão numerosas são tuas obras, lahweh, e todas fizeste com sabedoria!” (Sl 104,24).

Ao Santo Padre Papa Francisco: agradecimento pela confiança em mim depositada e incumbência de dirigir esta porção da Igreja – Igreja Católica Ucraniana no Brasil, agora configurada como Sé Metropolitana São João Batista.

À Congregação para as Igrejas Orientais e especialmente ao atual Prefeito Cardeal Leonardo Sandri: sincera gratidão por ter sempre auxiliado a Eparquia e suas instituições e, nos últimos anos, por ter se dedicado à nova elevação canônica.

À Sua Beatitude Sviatoslav Shevchuk – Arcebispo Maior: reconhecimento pelo intenso trabalho de intermediação entre o Sínodo dos Bispos e a Santa Sé para que o evento hoje celebrado se tornasse realidade. Sua presença e presidência desta cerimônia muito nos engrandece.

Aos irmãos no episcopado, ucranianos e latinos: satisfação pela colaboração, apoio, amizade e hoje – pela simpática e nobre presença.

Aos sacerdotes e seminaristas, religiosos e religiosas, autoridades civis e militares, parentes, amigos e a todos os fiéis aqui presentes – povo de Deus: felicidade espiritual pela participação nesta Divina Liturgia.

Esta celebração eucarística com a proclamação da Metropolia e a posse de seu titular coloca um marco muito significativo na caminhada da nossa Igreja, mas também faz lembrar algumas sinalizações para prosseguir sua missão ainda com mais ânimo, autenticidade, coragem e segurança. Estas sinalizações são os ecos do Concílio Vaticano II cujo 50º estamos celebrando, da história da imigração ucraniana no Brasil, das assembleias episcopais ucranianas e brasileiras e da Exortação apostólica do Papa Francisco *Evangelii gaudium* – A alegria do Evangelho.

O decreto conciliar *Orientalium Ecclesiarum* reza solenemente: “A Igreja Católica tem em alta estima as

instituições, os ritos litúrgicos, as tradições eclesíásticas e a disciplina da vida cristã das Igrejas Orientais” (n. 1). Principalmente a partir do Concílio Vaticano, o Magistério da Igreja, incluindo o do Papa Francisco, tem insistido com frequência na necessidade de a Igreja Católica respirar com os dois pulmões: o do Ocidente e o do Oriente. Isso edifica e fortalece o Corpo Místico de Cristo, porque as tradições orientais constituem um “patrimônio eclesíástico e espiritual ... da Igreja universal de Cristo” (n. 5).

Espera-se que a nova configuração da nossa Igreja Católica Ucraniana no Brasil, agora como Metropolia São João Batista, seja realmente um ânimo e impulso para continuar a missão iniciada pelos nossos predecessores, os Bispos Dom José Martenetz e Dom Efraim Krevey, os padres Silvestre Kizema e Nikon Rozdolski, e tantos outros pioneiros e batalhadores: sacerdotes, religiosos e religiosas, também os leigos, no esforço de manter a nossa identidade eclesial, religiosa, ritual e cultural específica, enfrentando com coragem os desafios da sociedade contemporânea e não perdendo o foco do Evangelho e do Reino, que é a razão de ser da própria Igreja – Igreja de Cristo. “Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6,33; *Evangelii gaudium*, nº 180).

Sob as orientações do Sínodo dos Bispos, a Igreja Católica Ucraniana está colocando em prática o projeto “Paróquia viva: lugar de encontro com Cristo vivo”. A CNBB trabalha intensamente animando suas dioceses e paróquias para a “conversão

pastoral” – “Comunidade de comunidades: uma nova paróquia”. Impulsionada pelo Papa Francisco, a Igreja quer ser mais missionária. Mas essa missionariedade ativa, segundo seu ensinamento, não seria efetiva sem a dimensão contemplativa do discipulado, porque a “Igreja ‘em saída’ é a comunidade de discípulos missionários que ‘primeireiam’ (tomam a iniciativa), que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam” (n. 24), vivendo em união e comunhão do verdadeiro amor evangélico; por isso, o Santo Padre proclama: “Aos cristãos de todas as comunidades do mundo, quero pedir-lhes de modo especial um testemunho de comunhão fraterna, que se torne fascinante e resplandecente. Que todos possam admirar como vos preocupais uns pelos outros, como mutuamente vos encorajais animais e ajudais: ‘Por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros’ (Jo 13,35). Foi o que Jesus, com uma intensa oração, pediu ao Pai: ‘Que todos sejam um só (...) em nós [para que] o mundo creia’ (Jo 17,21)” (n. 99).

Agradeço de coração a todos que participaram desta celebração e todos aqueles que contribuíram no passado e no presente com seu trabalho e orações para que a mesma se tornasse realidade. No entanto, o presente evento não é um ponto de chegada: é, antes, um novo ponto de partida; por isso, peço orações e ajuda para que eu possa cumprir da melhor forma possível a nova missão a mim confiada.

A graça de Nosso Senhor, Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco! Amém!

Mapa ilustrativo da nova configuração geográfica da Igreja Católica Ucraniana no Brasil

Metropolia Católica Ucraniana São João Batista



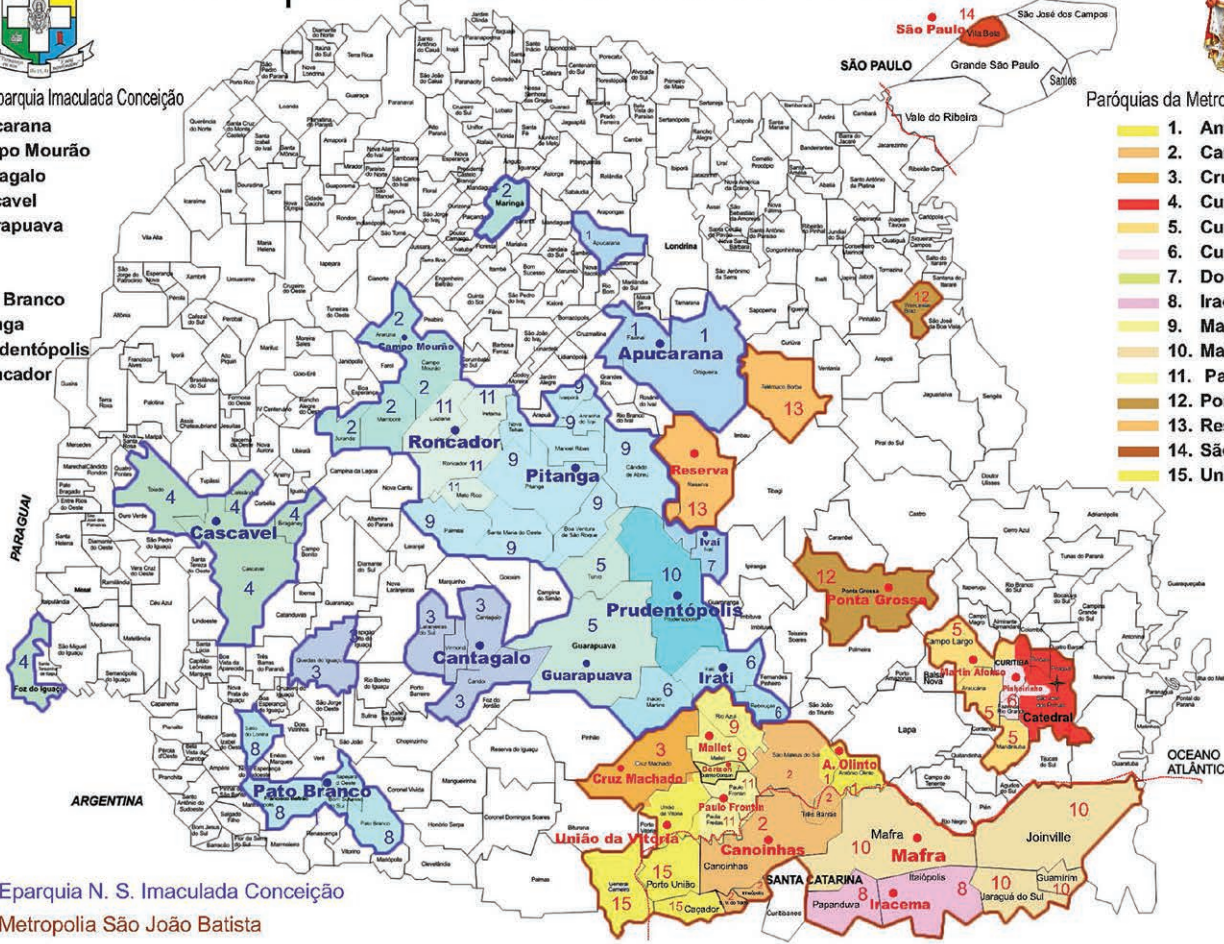
Paróquias da Eparquia Imaculada Conceição

- 1. Apucarana
- 2. Campo Mourão
- 3. Cantagalo
- 4. Cascavel
- 5. Guarapuava
- 6. Irati
- 7. Ivaí
- 8. Pato Branco
- 9. Pitanga
- 10. Prudentópolis
- 11. Roncador



Paróquias da Metropolia São João Batista

- 1. Antônio Olinto
- 2. Canoinhas
- 3. Cruz Machado
- 4. Curitiba Catedral
- 5. Curitiba Martin Afonso
- 6. Curitiba Pinheirinho
- 7. Dorizon
- 8. Iracema
- 9. Mallet
- 10. Mafra
- 11. Paulo Frontin
- 12. Ponta Grossa
- 13. Reserva
- 14. São Paulo
- 15. União da Vitória



■ Eparquia N. S. Imaculada Conceição
 ■ Metropolia São João Batista

LIMITES GEOGRÁFICOS DAS DUAS EPARQUIAS





МИТРОПОЛІЯ: РОЗВИТОК ТРИВАЄ

З приводу піднесення Єпархії Св. Івана Христителя до рівня Архиепископату – Митрополії і, в наслідок цього, створення суфраганської Єпархії Непорочного Зачаття пресвятої Богородиці, Українська Греко-Католицька Церква (УГКЦ) в Бразилії осягнула дуже важливий крок у процесі свого розвитку і розпочинає новий етап своєї історії.

На думку Блаженнішого Верховного Архиепископа Святослава Шевчука, ця нова церковна дійсність є доказом того, що УГКЦ виросла і розвинулася, потребуючи і заслуговуючи на створення в ній нових структур. “Сьогоднішню історичну подію створення нової Митрополії треба визнати як кульмінацію місцевого розвитку УГКЦ в Бразилії”,

підкреслив Блаженніший. Але на його думку це також представляє новий крок до потвердження і визнання патріаршої гідності усієї УГКЦ в Україні і в багатьох країнах різних континентів.

Канонічні і церковні піднесення виявляють бажання Папи Франциска бачити зростання у вірі та в душпастирських служіннях вірних українського походження, четвертого і п'ятого покоління, як Католицька Церква Українського Обряду. Це справді означає крок у розвитку і визнанні цієї частини Католицької Церкви на бразильській території.

Створення суфраганської Єпархії Непорочного Зачаття Пресвятої Богородиці з осідком у Прудентополісі, зі своїм Єпархіяльним Єпископом в особі Преосвященного Кир Мирона Мазура, ЧСВВ, напевно сприятиме кращій організації, збираючи найкращі сили та церковні інстанції. Воно доведе до розподілу душпастирських обов'язків і до приближення душпастиря до своїх овець, що знаходяться в різних парафіях. Цим напевно присутність Української Католицької Церкви на заході області Парани стане значнішою.

Надіємось, що нова організація УГКЦ в Бразилії, зараз як Митрополія Св. Івана Христителя стане захоотою і підштовхом, щоб продовжувати місію розпочату нашими попередниками, як наприклад, Єпископи Кир Йосиф Роман Мартенець, ЧСВВ, Кир Єфрем Василь Кривий, ЧСВВ, отці Сильвестер Кізима, ЧСВВ і Никон Роздольський, та чимало інших піонерів та робітників:

священики, чернецтво і також багато мирян, які посвятились для релігійно-морального добра своїх спільнот, зусилляються зберігати нашу церковну, релігійну, обрядову і культурну специфічну ідентичність, відважно долаючи всі виклики сучасного суспільства, маючи завжди на увазі Євангелію Царства, що є причиною буття власної Церкви – Церкви Христової. “Шукайте перше Царство Боже та його справедливість, а все те вам докладеться” (Мт 6,33; *Evangelii gaudium*, n° 180).

Соціальне явище асиміляції – очевидне і сильне, ми бо є неначе каплі води в морі. Однак, можливо це подолати! Бо каплі води своєї ідентичності не втрачають і завжди залишаються каплями: чи у посудині або в склянці, у великій річці, в озері та океані, вони продовжують бути каплями, які далі існують і взаємодіють, хоч і в океанських глибинах. Лиш потрібно усвідомитись про це і не піддатися пригноблюючому песимізму та труднощам, які паралізують лиш немічних умово і духовно. Зберігання нашої специфічної ідентичності є тією метою, що її треба постійно досягати і воно є головним викликом українців у Бразилії та всієї нашої Митрополії. І наша Церква, піднесена до канонічного статусу митрополії, зможе ефективно дати свій внесок у цьому ділі.

Явище секуляризації та релігійної байдужості, що сьогодні зветься також відхристиянізацією, в наслідок якого приходить особиста й соціальна деморалізація, у свою чергу також турбує, але не лякає ані не блокує переконаного віруючого, який уважно чуває. Той, хто вірить в Ісуса Христа і в правдивій Церкві ним основаній, матиме потрібні ласки і сили, щоб подолати будь-які виклики, хоч би і довелось віддати власне життя. Радість, яка приходить від приналежності до Царства Божого і до специфічної Церкви основаній на східно-візантійській традиції, надає українцеві християнинові католикові добре самопочуття і заохоту, і він стає автентичним і відважним свідком. Таким чином, своєю християнською католицькою вірою, Митрополія стане взірцевою у суспільстві, яке щораз то глибше тоне в нігілізмі й релятивізмі, втрачаючи свої оригінальні духовні та культурні цінності.

Покірно сповняючи Божу волю, яка передається Церквою і її компетентною владою, виконуючи всі наші обов'язки, статусом Митрополії наша Церква напевно матиме більшу автономію, видимість і краще представництво перед римо-католицькою Церквою та разом з нею – не можемо, бо, забути, що діалог і співпраця з нею є необхідними для розвитку самої Митрополії УГКЦ. Ми не є та й не можемо бути ізольованим островом. Ми ніколи не можемо вважати себе вищими і єдиними правими. Єдиною метою і всеохоплюючою причиною є справа Христової Церкви і Його Царства. Отже, треба поєднати цінності для добра українських і латинських спільнот, на благо нашого суспільства і всього світу.

Дивлячись в минуле, маємо багато за що висловити признання і подяку. Беручи до уваги нашу теперішність, спостерігаємо, що ми задоволені і щасливі через Божу ласку, через Церкву і синергію вірних та солідарних осіб; і також за всі ці щедро подані ласки ми повинні сердечно дякувати і прославляти Бога. А дивлячись в майбутнє, знаємо, що воно належить Богові, але до нього ми повинні ставитись з належною та спільною відповідальністю: у спільності, в єдності та любові, у споглядальній поведінці, в усильних моліннях та в ефективних зусиллях, щоб здійснити перебудовуюче діло, а саме: “Щоб усі були одно (...) в нас, щоб світ увірував” (Йо 17,21) (*Evangelii gaudium*, n° 99).

Створення Митрополії є подією, яку треба розуміти як час повний благодаті та Божого благословення, нове Зіслання Святого Духа. Це не лиш кінець довгої дороги, а радше час рушити в новий шлях: найкорисніше є бути завжди в дорозі, плекаючи поведінку вірних учнів і виходячи в радісній місії будівництва Царства Божого. Необхідно творити живі парафії, як справжні християнські спільноти, щоб Церква була живою у Христі силою Святого Духа. Це завдання треба виконувати постійно. Ось, це точно так, дорогі брати і сестри у Христі: розвиток триває...

Кир Володимир Ковбич, ЧСВВ
Архиепископ Митрополит



METROPOLIA: A CAMINHADA CONTINUA



Com a elevação da Eparquia São João Batista a Arquieparquia – Metropolia e a consequente criação da Eparquia sufragânea Nossa Senhora Imaculada Conceição, a Igreja Católica Ucrâniana no Brasil alcançou um marco muito significativo em sua caminhada e doravante inicia uma nova fase em sua história.

Segundo o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk, essa nova realidade eclesial demonstra que a Igreja Católica Ucrâniana no Brasil cresceu e se desenvolveu, necessariamente merecendo a criação de novas estruturas. “Neste dia histórico da criação da nova Metropolia, temos que afirmar que ela é a culminação do desenvolvimento local da Igreja Greco-Católica no Brasil”, enfatizou o Arcebispo Maior. Mas também, segundo sua opinião, constitui um novo passo na confirmação e reconhecimento da dignidade patriarcal de toda a Igreja Católica Ucrâniana, presente na Ucrânia e em vários países de diversos continentes.

As **elevações canônicas e eclesiais** representam o desejo do Papa Francisco de ver o crescimento na fé e na pastoral dos descendentes de ucranianos, já pela quarta e quinta geração, como Igreja Católica de Rito Ucrâniano. Realmente, isto significa um passo na evolução e reconhecimento desta parte da Igreja Católica em território brasileiro.

A criação da Eparquia sufragânea Nossa Senhora Imaculada Conceição com sede em Prudentópolis, tendo seu Bispo Eparca Dom Meron Mazur, OSBM à frente, favorecerá, sem dúvida, uma organização melhor, congregando as melhores forças e instâncias eclesiais, a distribuição dos trabalhos pastorais e maior proximidade do pastor junto às suas ovelhas, alojadas nos diversos rebanhos paroquiais. Certamente, marcará uma presença mais significativa da Igreja Católica Ucrâniana na região norte e oeste do Paraná.

Espera-se que a nova configuração da nossa Igreja Católica Ucrâniana no Brasil, agora como Metropolia São João Batista, seja realmente um ânimo e impulso para continuar a missão iniciada pelos nossos predecessores, os Bispos Dom José Romão Martenetz, OSBM e Dom Efraim Basílio Kreyve, OSBM, os padres Silvestre Kizema, OSBM e Nikon Rozdolski, e tantos outros pioneiros e batalhadores: sacerdotes, religiosos e religiosas, também muitos leigos dedicados ao bem religioso-moral de suas comunidades, no esforço de manter a nossa identidade eclesial, religiosa, ritual e cultural específica, enfrentando com coragem os desafios da sociedade contemporânea e não perdendo o foco do Evangelho

e do Reino, que é a razão de ser da própria Igreja – Igreja de Cristo. “Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6,33; *Evangelii gaudium*, nº 180).

O fenômeno social da assimilação é bem visível e vigoroso, pois somos como gotas no mar. Porém é superável! Porque as gotas não perdem sua identidade de gotas e sempre serão gotas: estando numa vasilha ou num copo, num grande rio, num lago ou no oceano continuam sendo gotas, continuam existindo e interagindo, mesmo que submersas nas profundezas oceânicas. Basta ter consciência disso e não se deixar levar pelo pessimismo acabrunhador e pelas dificuldades, que são paralisadoras somente aos fracos mental e espiritualmente. Preservar a nossa identidade específica é uma meta a ser permanentemente almejada e constitui o principal desafio da etnia ucraniana e da Metropolia como um todo. E nossa Igreja, agora elevada ao novo status canônico metropolitano, poderá contribuir eficientemente nessa tarefa.

O fenômeno da secularização e indiferença religiosa, hodiernamente chamada de descristianização, e da decorrente desmoralização pessoal e social também preocupa, mas não assusta e não bloqueia o crente convicto, vigilante e atento. Quem tem fé em Jesus Cristo e na verdadeira Igreja por ele fundada terá as graças e as energias necessárias para vencer quaisquer desafios, mesmo que tenha de entregar sua própria vida. A alegria de pertencer ao Reino de Deus e a uma Igreja específica de



matriz oriental-bizantina conforta e impulsiona o cristão católico ucraniano, tornando-o uma autêntica e destemida testemunha. Assim, a Metropolia se apresentará como uma referência cristã e católica numa sociedade que cada vez mais mergulha no niilismo e relativismo, perdendo suas originais referências existenciais e culturais.

Cumprindo humildemente a vontade de Deus, que passa necessariamente pela determinação da Igreja e de suas competentes autoridades, e realizando tudo aquilo que é do nosso dever, como Metropolia, certamente nossa Igreja terá maior autonomia, visibilidade e representatividade diante e junto do mundo católico latino, lembrando que o diálogo e a colaboração são imprescindíveis para o desenvolvimento da própria Metropolia. Não somos e não devemos ser uma ilha isolada. Jamais podemos nos considerar

superiores e detentores exclusivos da verdade. A meta única e a causa total é a causa da Igreja de Cristo e do seu Reino. Por isso, é necessário somar e agregar valores para o bem das comunidades católicas ucranianas e latinas e para o bem da nossa sociedade e do mundo todo.

Olhando o passado, temos muito o que reconhecer e agradecer. Olhando o presente, estamos contentes e felizes por sermos agraciados por Deus, pela Igreja e pela sinergia das pessoas fiéis e solidárias; e também por essas graças, tão generosas, temos que agradecer e louvar a Deus efusivamente. Olhando o futuro, sabemos que a Deus pertence, mas nele temos que colocar a nossa parcela de responsabilidade, a ser buscada comunitariamente: em comunhão, união e no amor, numa atitude de contemplação, insistente súplica e efetivo esforço de realizações con-

cretas e transformadoras: “Que todos sejam um só (...) em nós [para que] o mundo creia” (Jo 17,21)” (Evangelii gaudium, nº 99).

O presente evento da criação da Metropolia, que deve ser interpretado como um evento kairotico – tempo pleno de graças e bênçãos divinas, um novo Pentecostes, não é simplesmente um ponto de chegada; é, antes, um novo ponto de partida: o importante é estar sempre a caminho, no fiel discipulado e saindo em alegre missão pelo Reino, sendo e construindo paróquias vivas, comunidades de comunidades – para uma Igreja viva em Cristo pelo poder do Espírito Santo. É uma tarefa a ser cumprida continuamente. É isso mesmo, irmãos e irmãs em Cristo: a caminhada continua...

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Arcebispo Metropolitano



COMUNICADO DA CHANCELARIA METROPOLITANA
Слава Ісусу Христу!

Reverendíssimos Padres, Religiosos e Religiosas,
Membros do Instituto Secular, Agentes de Pastoral,
Fiéis em Cristo!

Dando continuidade à constituição dos órgãos que ajudam o Arcebispo Metropolitano no exercício das suas obrigações e para o maior bem da Metropolia Católica Ucraniana São João Batista, Sua Excelência Reverendíssima Dom Volodemer, em cumprimento das normas canônicas efetuou as seguintes nomeações:

CONSELHO PRESBITERAL, CONSTITUÍDO PELOS SEGUINTE MEMBROS
(Decreto № 2014-300):

1. PE. MARIO MARINHUK, OSBM
2. PE. RICARDO TERNOVSKI MAZUREK
3. PE. SANDRO DOBKOWSKI
4. PE. IRENEU VASELKOSKI
5. PE. JOSAFAT ROIKO
6. PE. SOTER SCHILLER, OSBM
7. PE. EDISON LUIS BOIKO - Vigário Geral e Vigário Judicial
8. PE. JOAQUIM SEDOROWICZ - Ecônomo
9. PE JOSAFÁ FIRMAN
10. PE. BASILIO Koubetch, OSBM
11. PE. ARCENIO KREFER, OSBM.

COLÉGIO DOS CONSULTORES, CONSTITUÍDO PELOS SEGUINTE MEMBROS
(Decreto № 2014-301):

1. PE. EDISON LUIS BOIKO
2. PE. MARIO MARINHUK, OSBM
3. PE. IRENEU VASELKOSKI
4. PE. SOTER SCHILLER, OSBM
5. PE. JOAQUIM SEDOROWICZ
6. PE JOSAFÁ FIRMAN.

Aproveito o ensejo para desejar a todos a abundância dos bens espirituais e materiais.

Curitiba, 29 de outubro de 2014.

Pe. Basilio Koubetch, OSBM
Pe. Basilio Koubetch, OSBM
Chanceler

